RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes, Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2020**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,83**
MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE (Taxa por 100.000 hab.)	**346,85**	**340,59**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	39	54
Aquidauana	76	102
Bodoquena	10	17
Dois Irmãos do Buriti	8	18
Miranda	34	36
Nioaque	20	14
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	10	14
Camapuã	19	21
Campo Grande (Taxa por 100.000 hab.)	333,02	345,11
Chapadão do Sul	18	26
Corguinho	6	8
Costa Rica	32	13
Figueirão	3	4
Jaraguari	8	10
Maracaju	40	52
Nova Alvorada do Sul	26	25
Paraíso das Águas	2	4
Ribas do Rio Pardo	25	46
Rio Negro	7	5
Rochedo	6	10
São Gabriel do Oeste	27	34
Sidrolândia	60	68
Terenos	18	19
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	4	8
Coxim	65	66
Pedro Gomes	12	13
Rio Verde de Mato Grosso	27	36
Sonora	17	25
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	36	41
Bonito	27	26
Caracol	10	7
Guia Lopes da Laguna	18	18
Jardim	42	34
Porto Murtinho	18	23

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes**, **Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2020**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,83**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS (Taxa por 100.000 hab.)	**344,38**	**320,98**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	35	24
Deodápolis	17	23
Douradina	5	11
Dourados (Taxa por 100.000 hab.)	335,00	353,04
Fátima do Sul	33	42
Glória de Dourados	17	12
Itaporã	22	25
Jateí	8	0
Laguna Carapã	8	6
Rio Brilhante	43	52
Vicentina	10	9
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	15	14
Iguatemi	25	9
Itaquiraí	25	31
Japorã	9	7
Juti	13	9
Mundo Novo	35	31
Naviraí	72	54
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	12	7
Angélica	14	21
Batayporã	14	10
Ivinhema	36	40
Nova Andradina	57	49
Novo Horizonte do Sul	6	5
Taquarussu	6	9
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	48	55
Antônio João	11	19
Aral Moreira	12	8
Coronel Sapucaia	23	18
Paranhos	12	19
Ponta Porã (Taxa por 100.000 hab.)	140	391
Sete Quedas	15	19
Tacuru	12	14

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes**, **Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2020**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,83**
MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS (Taxa por 100.000 hab.)	**359,40**	**280,41**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	38	33
Cassilândia	34	40
Inocência	10	15
Paranaíba	75	79
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	25	14
Bataguassu	29	15
Brasilândia	19	15
Santa Rita do Pardo	8	8
Selvíria	12	17
Três Lagoas (Taxa por 100.000 hab.)	360,00	310,14

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2020**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,83**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ (Taxa por 100.000 hab.)	**374,28**	**369,69**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá (Taxa por 100.000 hab.)	390,00	369,69
Ladário	25	28

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

23,5% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

51,5% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

60% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

50% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

No Estado de Mato Grosso do Sul, 40,5% dos municípios não atingiram a meta, o que não comprometeu o programado, mas analisando as microrregiões observamos que muitos municípios atingiram a meta, influenciando no resultado final, contribuindo para alcance da meta. Considerando o cenário mundial da pandemia de Covid-19, o medo do contágio pela Covid-19 tem tirado pacientes dos consultórios, hospitais e laboratórios, levando ao desenvolvimento e evolução de condições antes desconhecidas, que ultimamente podem levar ao óbito. Outro fator de preocupação é o agravamento de problemas como a diabetes e a hipertensão durante o isolamento social que tem gerado a diminuição da frequência do acompanhamento de doenças durante a pandemia. Devemos ter em mente que, apesar da pandemia, temos alta prevalência na população de doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, respiratórias, câncer e diabetes) além de outras como ortopédicas e neurológicas, que necessitam de tratamento. O atraso no tratamento pode, por exemplo, mudar o estadiamento de um câncer e implicar em um tratamento mais agressivo, com mudança de prognóstico e qualidade de vida para o paciente.Sabe-se hoje que o novo coronavírus tem relação direta com problemas cardíacos. Porém, há outros motivos que podem explicar também essa alta, como o envelhecimento da população, fatores de risco impostos pela pandemia como estresse e tabagismo, e o receio de ir ao hospital quando aparecem sintomas de doenças cardíacas, por medo de contrair a Covid-19.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica DANT Aneth da Silva Benites Telefone: (67) 3318-1826 email: dant.ms@hotmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**88,00%**	**42,61%**	**37,79%**	**62,73%**	**75,25%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**88,00%**	**47,06%**	**38,22%**	**60,90%**	**82,14%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**100,00%**		28,57%	100,00%	75,25%
Aquidauana	**100,00%**	100,00%	50,00%	100,00%	82,14%
Bodoquena	**100,00%**	100,00%	100,00%	*	75,25%
Dois Irmãos do Buriti	**70,00%**	*	0,00%	*	82,14%
Miranda	**75,00%**		0,00%	33,33%	75,25%
Nioaque	**100,00%**	66,67%	0,00%	*	82,14%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**100,00%**	100,00%	*	0,00%	66,67%
Camapuã	**100,00%**		*	0,00%	66,67%
Campo Grande	**87,00%**	41,25%	46,39%	66,23%	0,89
Chapadão do Sul	**100,00%**	100,00%	75,00%	*	100,00%
Corguinho	**75,00%**	*	*	*	0,00%
Costa Rica	**100,00%**		0,00%	0,00%	33,33%
Figueirão	**100,00%**	100,00%	*	*	100,00%
Jaraguari	**70,00%**	*	*	*	0,00%
Maracaju	**100,00%**	85,71%	25,00%	100,00%	93,33%
Nova Alvorada do Sul	**100,00%**		*	0,00%	0,00%
Paraíso das Águas	**75,00%**	*	0,00%	*	0,00%
Ribas do Rio Pardo	**89,00%**		0,00%	0,00%	0,00%
Rio Negro	**100,00%**	*	100,00%	100,00%	100,00%
Rochedo	**75,00%**	*	*	0,00%	0,00%
São Gabriel do Oeste	**100,00%**	100,00%	0,00%	66,67%	90,00%
Sidrolândia	**100,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Terenos	**75,00%**		0,00%	*	0,00%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**100,00%**		*	*	100,00%
Coxim	**100,00%**	33,33%	*	100,00%	100,00%
Pedro Gomes	**100,00%**		0,00%	0,00%	40,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**100,00%**		0,00%	50,00%	75,00%
Sonora	**90,00%**	100,00%	0,00%	0,00%	60,00%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**100,00%**		50,00%	100,00%	80,00%
Bonito	**75,00%**	50,00%	0,00%	66,67%	75,00%
Caracol	**100,00%**	100,00%	*	*	100,00%
Guia Lopes da Laguna	**90,00%**		*	0,00%	0,00%
Jardim	**100,00%**		0,00%	33,33%	100,00%
Porto Murtinho	**100,00%**	66,67%	0,00%	0,00%	50,00%

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**88,00%**	**42,61%**	**37,79%**	**62,73%**	**75,25%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**89,00%**	**32,10%**	**44,70%**	**60,86%**	**69,41%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**85,00%**		0,00%	16,67%	45,45%
Deodápolis	**75,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Douradina	**100,00%**	100,00%	0,00%	0,00%	25,00%
Dourados	**81,00%**	36,36%	96,15%	100,00%	98,90%
Fátima do Sul	**100,00%**		0,00%	33,33%	70,00%
Glória de Dourados	**75,00%**		0,00%	100,00%	100,00%
Itaporã	**75,00%**	*	100,00%	100,00%	80,00%
Jateí	**75,00%**	*	*	*	*
Laguna Carapã	**100,00%**	*	100,00%	100,00%	100,00%
Rio Brilhante	**100,00%**		0,00%	0,00%	0,00%
Vicentina	**100,00%**		*	*	0,00%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**75,00%**	*	*	*	0,00%
Iguatemi	**85,00%**		0,00%	100,00%	100,00%
Itaquiraí	**75,00%**		0,00%	*	0,00%
Japorã	**75,00%**		0,00%	*	100,00%
Juti	**90,00%**		*	100,00%	100,00%
Mundo Novo	**75,00%**	66,67%	0,00%	50,00%	85,71%
Naviraí	**100,00%**		80,00%	87,50%	82,35%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**88,00%**		0,00%	*	0,00%
Angélica	**100,00%**	*	0,00%	*	66,67%
Bataypora	**100,00%**		0,00%	*	0,00%
Ivinhema	**100,00%**	*	33,33%	*	100,00%
Nova Andradina	**100,00%**		0,00%	0,00%	0,00%
Novo Horizonte do Sul	**73,00%**	*	*	*	*
Taquarussu	**75,00%**		*	100,00%	100,00%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**100,00%**	44,44%	66,67%	55,56%	68,75%
Antônio João	**100,00%**	100,00%	100,00%	50,00%	100,00%
Aral Moreira	**100,00%**		100,00%	100,00%	100,00%
Coronel Sapucaia	**93,00%**		0,00%	*	100,00%
Paranhos	**92,00%**		0,00%	0,00%	0,00%
Ponta Porã	**100,00%**	62,50%	28,57%	25,00%	85,29%
Sete Quedas	**100,00%**	100,00%	0,00%	*	100,00%
Tacuru	**100,00%**		0,00%	0,00%	12,50%

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**88,00%**	**42,61%**	**37,79%**	**62,73%**	**75,25%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**75,00%**	**70,97%**	**36,00%**	**81,25%**	**89,89%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**90,00%**	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Cassilândia	**90,00%**	66,67%	0,00%	100,00%	100,00%
Inocência	**100,00%**	100,00%	0,00%	*	100,00%
Paranaíba	**78,00%**		20,00%	50,00%	76,92%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**75,00%**	100,00%	100,00%	0,00%	85,71%
Bataguassu	**75,00%**		0,00%	0,00%	42,86%
Brasilândia	**100,00%**	100,00%	50,00%	*	60,00%
Santa Rita do Pardo	**100,00%**		0,00%	*	100,00%
Selvíria	**75,00%**		*	100,00%	100,00%
Três Lagoas	**100,00%**	91,67%	85,71%	100,00%	100,00%

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**88,00%**	**42,61%**	**37,79%**	**62,73%**	**75,25%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**93,63%**	**5,26%**	**0,00%**	**21,42%**	**25,80%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**83,00%**	7,14%	0,00%	0,00%	8,00%
Ladário	**100,00%**		0,00%	100,00%	100,00%

1º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2020 Hora: 13h30 - 16h
*** Não houve óbito no período**

2º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 03/09/2020 Hora: 10h50 -12h40
*** Não houve óbito no período**

3º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 18/01/2021 Hora: 13h - 14h30
*** Não houve óbito no período**

ANUAL - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 18/01 18/02/2021 Hora: 09h30min - 11h
*** Não houve óbito no período**

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Quando analisamos o que foi pactuado (88,00%) de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), e verificamos que foi atingido (82,14%) faltando para atingir 5,86% meta pactuada. Contudo, essa macrorregião ocupa a segunda posição de investigação de óbitos de MIF no Estado. A situação chama atenção para os municípios que cumpriram com o pactuado, sendo eles: Bandeirantes (100%/66,67%), Camapuã (100%/66,67%), Costa Rica (100%/33,33%), Jaraguari (70%/0%), Nova Alvorada do Sul (100%/0%), Paraíso das Águas (75%/0%), Santa Rita do Pardo (89%/0%), Rochedo (75%/0%), São Gabriel do Oeste (100%/90%), Terenos (75%/0%), Pedro Gomes (100%/40%), Rio Verde de Mato Grosso (100%/75%), Sonora (90%/60%), Bela Vista (100%/80%), Guia Lopes da Laguna (90%/0%) e Porto Murtinho (100%/50%). Merece ressalva os municípios que não investigaram nenhum óbito de MIF.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Essa macrorregião somente atingiu 69,41% do índice, faltando para atingir a meta pactuada 19,59%. Dos 33 municípios, 8 deixaram de investigar os óbitos de MIF, isso é possível que nesta macrorregião não esteja ocorrendo subnotificação de óbito materno. É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como a implementação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Verificou-se que ocorreu um incremento de 14,89% no percentual de investigação do índice pactuado (75%), atingindo o melhor registro de investigação do Estado. Somente 3 municípios não cumpriram o indicador pactuado, a saber: Paranaíba (78%/66,92%), Bataguassu (75%/46,86%) e Brasilândia (100%/60%).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Considerada a macrorregião que menos investiu nas investigações de MIF, somente 25,80% dos casos foram investigados, valendo ressaltar que este ano foram registrados 2 óbitos maternos, sendo que 1 não foi investigado. Essa situação causa preocupação pelo fato da baixa sensibilidade do serviço de vigilância epidemiológica de priorizar a investigação de causas evitáveis por ações da Atenção Básica, capaz de reduzir os óbitos maternos e infantis.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Diante da avaliação comparativa de 2019/2020 verificou-se que ocorreu queda no percentual de investigação de 10,64%, sendo que a macrorregião de Corumbá obteve menor crescimento, somente 25,80% dos casos foi investigado, isso traz uma grande preocupação, pode ser que esteja ocorrendo óbitos maternos mascarados entre as mulheres em idade fértil não investigado. Uma das justificativas de queda da investigação se deve a ocorrência da pandemia do Covid-19 que dificultou a investigação dos casos do serviço de saúde.

Responsável pelo Monitoramento na SES	**Coordenadoria Estadual de Atenção Básica//Área Técnica da Saúde da Mulher** **Hilda Freitas** **Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704** **email: sdmulher@saude.ms.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**97,70%**	**98,43%**	**97,58%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**90,00%**	**98,12%**	**97,73%**	**99,08%**	**98,32%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**90,00%**	100,00%	98,53%	98,39%	98,62%
Aquidauana	**90,00%**	95,41%	97,25%	94,74%	97,12%
Bodoquena	**90,00%**	93,75%	87,50%	100,00%	94,23%
Dois Irmãos do Buriti	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	98,48%
Miranda	**90,00%**	100,00%	93,94%	100,00%	98,88%
Nioaque	**90,00%**	96,00%	96,00%	100,00%	95,38%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**90,00%**	94,12%	100,00%	95,00%	96,00%
Camapuã	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	98,96%
Campo Grande	**95,00%**	98,81%	98,74%	71,43%	99,21%
Chapadão do Sul	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	99,02%
Corguinho	**90,00%**	100,00%	75,00%	100,00%	96,97%
Costa Rica	**90,00%**	94,12%	100,00%	99,28%	97,76%
Figueirão	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Jaraguari	**90,00%**	88,89%	88,89%	100,00%	88,24%
Maracaju	**90,00%**	100,00%	89,36%	40,00%	94,82%
Nova Alvorada do Sul	**90,00%**	100,00%	100,00%	91,67%	97,06%
Paraíso das Águas	**90,00%**	100,00%	50,00%	100,00%	94,74%
Ribas do Rio Pardo	**90,00%**	93,75%	100,00%	94,59%	96,40%
Rio Negro	**90,00%**	85,71%	100,00%	100,00%	95,56%
Rochedo	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	97,22%
São Gabriel do Oeste	**90,00%**	96,77%	100,00%	100,00%	98,44%
Sidrolândia	**90,00%**	96,49%	94,74%	75,00%	94,07%
Terenos	**90,00%**	100,00%	88,24%	90,00%	95,60%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Coxim	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pedro Gomes	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**90,00%**	97,22%	97,22%	100,00%	98,68%
Sonora	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**90,00%**	91,18%	97,06%	85,71%	94,48%
Bonito	**90,00%**	100,00%	88,89%	93,75%	97,58%
Caracol	**90,00%**	100,00%	88,89%	100,00%	96,97%
Guia Lopes da Laguna	**90,00%**	88,89%	100,00%	92,86%	94,32%
Jardim	**90,00%**	95,92%	89,80%	100,00%	91,91%
Porto Murtinho	**90,00%**	92,59%	92,59%	100,00%	94,12%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**97,70%**	**98,43%**	**97,58%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**90,00%**	**98,23%**	**95,70%**	**97,62%**	**96,46%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**90,00%**	100,00%	100,00%	97,14%	99,46%
Deodápolis	**90,00%**	97,14%	94,29%	98,80%	96,33%
Douradina	**90,00%**	100,00%	100,00%	95,65%	95,45%
Dourados	**90,00%**	98,48%	97,98%	73,33%	98,60%
Fátima do Sul	**90,00%**	96,08%	100,00%	92,86%	97,37%
Glória de Dourados	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaporã	**90,00%**	92,31%	80,77%	81,82%	91,79%
Jateí	**90,00%**	100,00%	75,00%	97,56%	72,73%
Laguna Carapã	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Rio Brilhante	**90,00%**	100,00%	100,00%	96,77%	99,52%
Vicentina	**90,00%**	100,00%	90,91%	99,56%	96,36%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**90,00%**	95,45%	90,91%	100,00%	91,67%
Iguatemi	**90,00%**	96,00%	100,00%	94,44%	95,12%
Itaquiraí	**90,00%**	95,24%	76,19%	97,30%	92,74%
Japorã	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Juti	**90,00%**	100,00%	84,62%	66,67%	85,45%
Mundo Novo	**90,00%**	96,55%	93,10%	98,48%	96,97%
Naviraí	**90,00%**	87,34%	84,81%	88,24%	89,88%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	97,22%
Angélica	**90,00%**	100,00%	94,44%	100,00%	97,37%
Batayporã	**90,00%**	100,00%	91,67%	90,91%	94,12%
Ivinhema	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Andradina	**90,00%**	100,00%	89,47%	75,00%	86,55%
Novo Horizonte do Sul	**90,00%**	85,71%	100,00%	100,00%	96,55%
Taquarussu	**90,00%**	100,00%	100,00%	90,48%	93,55%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**90,00%**	96,25%	93,75%	50,00%	96,72%
Antônio João	**90,00%**	96,30%	96,30%	100,00%	95,89%
Aral Moreira	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Coronel Sapucaia	**90,00%**	96,88%	100,00%	88,89%	98,15%
Paranhos	**90,00%**	90,91%	90,91%	100,00%	93,42%
Ponta Porã	**90,00%**	98,99%	98,48%	91,67%	98,52%
Sete Quedas	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tacuru	**90,00%**	100,00%	92,31%	94,74%	96,43%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**97,70%**	**98,43%**	**97,58%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**90,00%**	**97,33%**	**96,50%**	**99,89%**	**97,21%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**90,00%**	100,00%	86,96%	88,89%	96,26%
Cassilândia	**90,00%**	96,55%	98,28%	88,89%	97,76%
Inocência	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	96,00%
Paranaíba	**90,00%**	98,94%	100,00%	100,00%	99,11%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**90,00%**	90,00%	100,00%	100,00%	97,67%
Bataguassu	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	97,96%
Brasilândia	**90,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Rita do Pardo	**90,00%**	71,43%	42,86%	100,00%	83,78%
Selvíria	**90,00%**	94,44%	100,00%	100,00%	96,83%
Três Lagoas	**90,00%**	97,31%	95,96%	86,96%	96,80%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**97,70%**	**98,43%**	**97,58%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**90,00%**	**81,72%**	**81,72%**	**89,00%**	**97,15%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**90,00%**	95,24%	98,02%	76,00%	97,07%
Ladário	**90,00%**	97,37%	97,37%	100,00%	97,55%

***Dados parciais extraidos em 20/01/2021, referente aos meses de janeiro a dezembro/2020.**

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Dos 34 municípios, 1 não alcançou a meta anual, Jaraguari (88,24%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM), ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Dos 33 municípios, 4 não alcançaram a meta anual, são eles: Jateí (72,73%), Juti (85,45%), Naviraí (89,88%) e Nova Andradina (86,55%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Dos 10 municípios, 1 não alcançou a meta anual, Santa Rita do Pardo (83,78%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) ainda não está fechado e sofrem atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Nessa região, os dois municípios alcançaram a meta anual no exercício 2020.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Dos 79 municípios 6 não alcançaram a meta anual, são eles: Jaraguari, Jateí, Juti, Naviraí, Nova Andradina e Santa Rita do Pardo. Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM) ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Área Técnica: SIM/DIS/CIEVS/DGVS/SES/MS Wilson Castro Rosa email: sinascms@gmail.com // sistemas.informacao@saude.ms.gov.br - Telefone: (67) 3318-1833

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**75,00%**	**38,23%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**75,00%**	0,00%
Aquidauana	**75,00%**	0,00%
Bodoquena	**75,00%**	0,00%
Dois Irmãos do Buriti	**75,00%**	0,00%
Miranda	**75,00%**	0,00%
Nioaque	**75,00%**	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**75,00%**	100,00%
Camapuã	**75,00%**	0,00%
Campo Grande	**75,00%**	0,00%
Chapadão do Sul	**75,00%**	100,00%
Corguinho	**75,00%**	100,00%
Costa Rica	**75,00%**	100,00%
Figueirão	**75,00%**	100,00%
Jaraguari	**75,00%**	50,00%
Maracaju	**75,00%**	0,00%
Nova Alvorada do Sul	**75,00%**	0,00%
Paraíso das Águas	**75,00%**	100,00%
Ribas do Rio Pardo	**75,00%**	0,00%
Rio Negro	**75,00%**	75,00%
Rochedo	**75,00%**	100,00%
São Gabriel do Oeste	**75,00%**	0,00%
Sidrolândia	**75,00%**	0,00%
Terenos	**75,00%**	100,00%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**75,00%**	0,00%
Coxim	**75,00%**	0,00%
Pedro Gomes	**75,00%**	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**75,00%**	0,00%
Sonora	**75,00%**	75,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**75,00%**	0,00%
Bonito	**75,00%**	75,00%
Caracol	**75,00%**	0,00%
Guia Lopes da Laguna	**75,00%**	50,00%
Jardim	**75,00%**	0,00%
Porto Murtinho	**75,00%**	0,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**75,00%**	**42,42%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**75,00%**	0,00%
Deodápolis	**75,00%**	0,00%
Douradina	**75,00%**	100,00%
Dourados	**75,00%**	0,00%
Fátima do Sul	**75,00%**	0,00%
Glória de Dourados	**75,00%**	75,00%
Itaporã	**75,00%**	100,00%
Jateí	**75,00%**	100,00%
Laguna Carapã	**75,00%**	0,00%
Rio Brilhante	**75,00%**	0,00%
Vicentina	**75,00%**	100,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**75,00%**	100,00%
Iguatemi	**75,00%**	0,00%
Itaquiraí	**75,00%**	0,00%
Japorã	**75,00%**	50,00%
Juti	**75,00%**	0,00%
Mundo Novo	**75,00%**	0,00%
Naviraí	**75,00%**	0,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**75,00%**	0,00%
Angélica	**75,00%**	75,00%
Batayporã	**75,00%**	0,00%
Ivinhema	**75,00%**	100,00%
Nova Andradina	**75,00%**	75,00%
Novo Horizonte do Sul	**75,00%**	0,00%
Taquarussu	**75,00%**	75,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**75,00%**	75,00%
Antônio João	**75,00%**	100,00%
Aral Moreira	**75,00%**	25,00%
Coronel Sapucaia	**75,00%**	100,00%
Paranhos	**75,00%**	100,00%
Ponta Porã	**75,00%**	25,00%
Sete Quedas	**75,00%**	0,00%
Tacuru	**75,00%**	0,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**75,00%**	**30,00%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**75,00%**	0,00%
Cassilândia	**75,00%**	0,00%
Inocência	**75,00%**	0,00%
Paranaíba	**75,00%**	0,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**75,00%**	0,00%
Bataguassu	**75,00%**	0,00%
Brasilândia	**75,00%**	100,00%
Santa Rita do Pardo	**75,00%**	75,00%
Selvíria	**75,00%**	100,00%
Três Lagoas	**75,00%**	0,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**75,00%**	**0,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**75,00%**	0,00%
Ladário	**75,00%**	0,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande atingiu 38,23%, dos 34 municípios, 21 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados atingiu 42.42%, dos 33 municípios, 19 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas atingiu 30%, dos 10 municípios, 3 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá atingiu 0%, dos 02 municipios nenhum atingiu a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Analisando o ano de 2020, Mato Grosso do Sul não atingiu o indicador com o resultado de 37,97%, diante do cenário da Pandemia faz se necessário pontuar alguns fatores que contribuíram para o quadro atual: não foi possivel realizar encontros presenciais, foram realizadas várias ações do Estado junto aos municípios como envio de e-mails e ofícios com a cobertura vacinal dos imunobiológicos que compõem este indicador salientando a importância da atualização dos dados dos registros de vacinados no e-SUS, a logística, infraestrutura, disponibilidade de conectividade e os mecanismos de transmissão dos dados tem sido relatado pelos usuários do sistema como entreve na efetividade do Programa nos municípios. A rotavidade de pessoal gera dificuldade para a operacionalização do sistema no processo continuo sendo este mais um item de relevância no comprometimento das coberturas vacinais.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica Imunização Ana Paula Rezende Goldfinger Telefone: (67) 3318-1801 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**81,20%**	**83,30%**	**90,47%**	**86,29%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**80,00%**	**90,00%**	**81,80%**	**90,90%**	**89,83%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**80,00%**	NA	0,00%	NA	50,00%
Aquidauana	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Bodoquena	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	**80,00%**	NA	NA	NA	0,00%
Miranda	**80,00%**	NA	100,00%	100,00%	100,00%
Nioaque	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Camapuã	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Campo Grande	**80,00%**	87,50%	100,00%	100,00%	99,03%
Chapadão do Sul	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Corguinho	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Costa Rica	**80,00%**	NA	100,00%	NA	100,00%
Figueirão	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Jaraguari	**80,00%**	NA	NA	NA	100,00%
Maracaju	**80,00%**	NA	NA	NA	100,00%
Nova Alvorada do Sul	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Paraíso das Águas	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Ribas do Rio Pardo	**80,00%**	NA	NA	0,00%	0,00%
Rio Negro	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Rochedo	**80,00%**	NA	100,00%	100,00%	100,00%
São Gabriel do Oeste	**80,00%**	100,00%	100,00%	NA	100,00%
Sidrolândia	**80,00%**	NA	NA	100,00%	100,00%
Terenos	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Coxim	**80,00%**	50,00%	NA	NA	50,00%
Pedro Gomes	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**80,00%**	100,00%	NA	NA	100,00%
Sonora	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Bonito	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Caracol	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Guia Lopes da Laguna	**80,00%**	NA	0,00%	NA	25,00%
Jardim	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Porto Murtinho	**80,00%**	NA	NA	NA	NA

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**81,20%**	**83,30%**	**90,50%**	**86,29%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**80,00%**	**58,38%**	**80,00%**	**87,50%**	**78,06%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**80,00%**	100,00%	NA	NA	33,35%
Deodápolis	**80,00%**	0,00%	NA	NA	0,00%
Douradina	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Dourados	**80,00%**	100,00%	100,00%	100,00%	83,33%
Fátima do Sul	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Glória de Dourados	**80,00%**	NA	NA	66,70%	66,70%
Itaporã	**80,00%**	NA	0,00%	NA	100,00%
Jateí	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Laguna Carapã	**80,00%**	NA	NA	NA	100,00%
Rio Brilhante	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Vicentina	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Iguatemi	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Itaquiraí	**80,00%**	0,00%	NA	NA	100,00%
Japorã	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Juti	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Mundo Novo	**80,00%**	100,00%	NA	NA	50,00%
Naviraí	**80,00%**	NA	NA	NA	100,00%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Angélica	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Bataypora	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Ivinhema	**80,00%**	NA	0,00%	NA	0,00%
Nova Andradina	**80,00%**	100,00%	NA	100,00%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Taquarussu	**80,00%**	NA	NA	100,00%	100,00%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Antônio João	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Aral Moreira	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Coronel Sapucaia	**80,00%**	NA	100,00%	100,00%	100,00%
Paranhos	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Ponta Porã	**80,00%**	0,00%	100,00%	NA	25,00%
Sete Quedas	**80,00%**	NA	NA	NA	NA
Tacuru	**80,00%**	NA	NA	NA	NA

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**81,20%**	**83,30%**	**90,50%**	
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**80,00%**	**75,00%**	**100,00%**	**100,00%**	
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**80,00%**	NA	NA	NA	
Cassilândia	**80,00%**	100,00%	100,00%	NA	
Inocência	**80,00%**	100,00%	NA	NA	
Paranaíba	**80,00%**	NA	NA	NA	
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**80,00%**	NA	100,00%	NA	
Bataguassu	**80,00%**	0,00%	NA	NA	
Brasilândia	**80,00%**	NA	NA	NA	
Santa Rita do Pardo	**80,00%**	NA	NA	NA	
Selvíria	**80,00%**	NA	NA	NA	
Três Lagoas	**80,00%**	100,00%	NA	100,00%	

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**81,20%**	**83,30%**	**90,50%**	
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**80,00%**	**100,00%**	**NA**	**NA**	
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**80,00%**	100,00%	NA	NA	
Ladário	**80,00%**	NA	NA	NA	

NA - NÃO SE APLICA - Não inseriu nenhuma notificação dos 24 agravos definidos na Portaria de Consolidação nº 4 DE 28/09/2017 Anexo V - Capitulo I- 0,00% - HOUVE NOTIFICAÇÃO PORÉM - não foram encerradas oportunamente em até 60 dias após a data da notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

ANUAL MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE- de todos os 34 municípios da macrorregião, 20 notificaram, foram inseridas 84 notificações em 2020, destas foram encerradas oportunamente 91,66% (77). Não encerraram as notificações oportunamente os municípios de: Anastácio,Dois Irmãos do Buriti, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Coxim e Guia Lopes da Laguna.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

ANUAL MACRORREGIÃO DOURADOS- de todos os 33 municípios da macrorregião, 14 notificaram, foram inseridas 37 notificações em 2020, destas foram encerradas oportunamente 78,4% (29). Não encerraram as notificações oportunamente os municípios de: Caarapó, Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Mundo Novo, Ivinhema e Ponta Porã.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

ANUAL MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS- de todos os 10 municípios da macrorregião, 7 notificaram, foram inseridas 10 notificações em 2020, destas foram encerradas oportunamente 90% (9). Não encerrou as notificações oportunamente o município de Água Clara.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

ANUAL MACRORREGIÃO CORUMBÁ- dos 2 municípios da macrorregião, apenas Corumbá notificou, inserindo 4 notificações em 2020, encerradas oportunamente em 100% (4).

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

ANUAL ESTADO- Do total de 79 municípios, 42 notificaram doenças e agravos de notificação imediata (em até 24 horas). Foram inseridas no SINAN no ano de 2020 o total de 135 notificações imediatas, destas 88,15% (119) foram encerradas oportunamente (60 dias). As macroregiões de: Campo Grande 91,7%, macrorregiões de Dourados (78,40%), macrorregião de Três Lagoas (90,00%) e macrorreião de Corumbá (100,00%) nos encerramentos oportunos de notificações imediatas.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Diretoria Geral de Vigilancia em Saúde CIEVS/GTIS/SINAN CIEVS - Wilson email: sistemas.informacao@saude.ms.gov.br - Fone- (67) 3318-1833. sinan@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**82,58%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**75,00%**	**73,05%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**75,00%**	80,00%
Aquidauana	**90,00%**	66,67%
Bodoquena	**50,00%**	86,36%
Dois Irmãos do Buriti	**80,00%**	NA
Miranda	**80,00%**	70,00%
Nioaque	**80,00%**	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**70,00%**	33,33%
Camapuã	**85,00%**	0,00%
Campo Grande	**80,00%**	54,00%
Chapadão do Sul	**90,00%**	66,67%
Corguinho	**70,00%**	NA
Costa Rica	**85,00%**	100,00%
Figueirão	**75,00%**	100,00%
Jaraguari	**45,00%**	NA
Maracaju	**80,00%**	80,00%
Nova Alvorada do Sul	**80,00%**	50,00%
Paraíso das Águas	**75,00%**	100,00%
Ribas do Rio Pardo	**70,00%**	33,33%
Rio Negro	**70,00%**	66,67%
Rochedo	**50,00%**	NA
São Gabriel do Oeste	**80,00%**	33,33%
Sidrolândia	**80,00%**	33,33%
Terenos	**70,00%**	NA
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**80,00%**	0,00%
Coxim	**80,00%**	75,00%
Pedro Gomes	**90,00%**	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**85,00%**	66,67%
Sonora	**90,00%**	80,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**85,00%**	100,00%
Bonito	**90,00%**	100,00%
Caracol	**80,00%**	100,00%
Guia Lopes da Laguna	**85,00%**	NA
Jardim	**80,00%**	72,73%
Porto Murtinho	**90,00%**	75,00%

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**82,58%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**75,00%**	**68,30%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**90,00%**	100,00%
Deodápolis	**90,00%**	100,00%
Douradina	**75,00%**	50,00%
Dourados	**87,00%**	93,33%
Fátima do Sul	**95,00%**	100,00%
Glória de Dourados	**50,00%**	NA
Itaporã	**75,00%**	50,00%
Jateí	**70,00%**	NA
Laguna Carapã	**85,00%**	NA
Rio Brilhante	**80,00%**	77,78%
Vicentina	**60,00%**	100,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**85,00%**	50,00%
Iguatemi	**80,00%**	NA
Itaquiraí	**85,00%**	100,00%
Japorã	**70,00%**	NA
Juti	**80,00%**	NA
Mundo Novo	**80,00%**	80,00%
Naviraí	**80,00%**	100,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**50,00%**	0,00%
Angélica	**60,00%**	100,00%
Batayporã	**85,00%**	NA
Ivinhema	**90,00%**	75,00%
Nova Andradina	**90,00%**	100,00%
Novo Horizonte do Sul	**90,00%**	NA
Taquarussu	**60,00%**	NA
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**90,00%**	100,00%
Antônio João	**65,00%**	0,00%
Aral Moreira	**75,00%**	NA
Coronel Sapucaia	**85,00%**	0,00%
Paranhos	**90,00%**	100,00%
Ponta Porã	**85,00%**	66,67%
Sete Quedas	**85,00%**	0,00%
Tacuru	**90,00%**	0,00%

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**82,58%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**75,00%**	**88,99%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**90,00%**	66,67%
Cassilândia	**90,00%**	61,54%
Inocência	**75,00%**	100,00%
Paranaíba	**95,00%**	94,87%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**90,00%**	100,00%
Bataguassu	**75,00%**	100,00%
Brasilândia	**90,00%**	100,00%
Santa Rita do Pardo	**90,00%**	NA
Selvíria	**85,00%**	NA
Três Lagoas	**90,00%**	88,89%

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**82,58%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**75,00%**	**100,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**80,00%**	100,00%
Ladário	**70,00%**	NA

NA - NÃO SE APLICA - 0,00% - HOUVE NOTIFICAÇÃO PORÉM - não foram encerradas oportunamente em até 60 dias após a data da notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande não atingiu o pactuado de 75%, de 34 municípios apenas 08 atingiram 100% de cura dos casos novos de hanseníase, apenas 11 municípios atingiram o que foi pactuado o que no conjunto prejudicou a macrrorregional. A capital de 50 casos notificados, apenas 27 foram curados. Os municípios que apresentam NA, não apresentaram casos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados, de todas as macrorregionais foi a que teve o pior desempenho entre as regionais, boa parte devido a microrregião de Ponta porã onde dos 08 municípios 04 tiveram 0,00% de cura dos casos notificados. Dos 33 municipios que compõem a macrorregião, 12 atingiram o que haviam pactuado, incluindo Dourados que pactuou 87% e atingiu 93,33%. Os municípios que apresentam NA, não apresentaram casos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de três lagoas, que havia pactuado 75%, atingiu o dado de 88,99%, dos 10 municípios que compõem a macro, 04 atingiram o que pactuaram, não apresentou nenhum município com indicadore 0%. Os municípios que apresentaram NA, não apresentaram casos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá, dos dois municípios que a compõem, Corumbá teve 100% de cura e Ladário não apresentou casos.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado do Mato Grosso do Sul, na soma das macrorregiões atingiu o indicador de cura dos casos novos de hanseníase diagnositcados nos anos coortes, onde foi pactuado 75% e foi atingido 82,58%. Apesar de ter atingido, podemos ver que algumas regiões como a microrregião de Ponta Porã teve um desempenho abaixo do esperado, sabemos que a pandemia pode ter afetado na busca ativa desses casos novos o que justificaria os municípios que não tiveram Casos Notificados, porem uma vez que o caso ja notificado, o municipio pode ter apresentado falha no acompanhamento dos pacientes ou no preenchimento do sistema de informação.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica TB/Hans Geisa Poliane de Oliveira Telefone: (67) 3318-1835 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**240**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**150**	**153**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**4**	1
Aquidauana	**2**	2
Bodoquena	**0**	0
Dois Irmãos do Buriti	**1**	0
Miranda	**1**	1
Nioaque	**1**	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**0**	0
Camapuã	**0**	2
Campo Grande	**90**	89
Chapadão do Sul	**4**	0
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**1**	0
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**1**	1
Maracaju	**4**	9
Nova Alvorada do Sul	**3**	4
Paraíso das Águas	**0**	0
Ribas do Rio Pardo	**2**	6
Rio Negro	**0**	0
Rochedo	**0**	1
São Gabriel do Oeste	**1**	6
Sidrolândia	**6**	12
Terenos	**4**	4
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	1
Coxim	**7**	1
Pedro Gomes	**0**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**1**	2
Sonora	**2**	1
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**3**	3
Bonito	**2**	4
Caracol	**1**	0
Guia Lopes da Laguna	**1**	1
Jardim	**5**	1
Porto Murtinho	**3**	1

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**240**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**161**	**78**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**4**	1
Deodápolis	**2**	0
Douradina	**0**	0
Dourados	**91**	33
Fátima do Sul	**2**	0
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**0**	0
Jateí	**1**	0
Laguna Carapã	**1**	0
Rio Brilhante	**1**	2
Vicentina	**1**	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**1**	0
Iguatemi	**1**	0
Itaquiraí	**1**	0
Japorã	**1**	0
Juti	**3**	1
Mundo Novo	**1**	1
Naviraí	**4**	8
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**0**	1
Angélica	**1**	0
Batayporã	**1**	0
Ivinhema	**2**	3
Nova Andradina	**2**	6
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**0**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**4**	4
Antônio João	**1**	1
Aral Moreira	**2**	2
Coronel Sapucaia	**3**	0
Paranhos	**2**	1
Ponta Porã	**25**	13
Sete Quedas	**1**	1
Tacuru	**2**	0

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**240**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**12**	**4**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**3**	1
Cassilândia	**3**	0
Inocência	**1**	0
Paranaíba	**1**	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**1**	0
Bataguassu	**0**	1
Brasilândia	**0**	0
Santa Rita do Pardo	**0**	0
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**3**	0

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**240**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**2**	**5**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**2**	5
Ladário	**0**	0

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande não ficou dentro da meta pactuada. O destaque é para o município de Sidrolândia, que teve o dobro do número de casos pactuados para 2020 e para os municípios de Ribas do Rio Pardo e São Gabriel do Oeste , que também não tiveram um bom desempenho frente a este indicador.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados ficou dentro da meta pactuada, apresentando um bom desempenho frente a este indicador.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas ficou dentro da meta pactuada, apresentando um bom desempenho frente a este indicador.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá excedeu a meta pactuada para este indicador, com destaque para o município de Corumbá, que não apresentou um bom desempenho.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O estado de apresentou um bom desempenho frente a este indicador, ficando abaixo da meta pactuada, contudo os municípios de Sidrolândia, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Nova Andradina e Corumbá devem ser priorizados com ações de vigilância, capacitação e monitoramento para que obtenham um melhor resultado em 2021.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica IST/AIDS Alessandra Salvatori Telefone: (67) 3383-1829 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**2**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**3**	**2**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**0**	0
Aquidauana	**0**	0
Bodoquena	**0**	0
Dois Irmãos do Buriti	**0**	0
Miranda	**0**	0
Nioaque	**0**	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**0**	0
Camapuã	**0**	0
Campo Grande	**3**	1
Chapadão do Sul	**0**	0
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**0**	0
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**0**	0
Maracaju	**0**	0
Nova Alvorada do Sul	**0**	0
Paraíso das Águas	**0**	0
Ribas do Rio Pardo	**0**	0
Rio Negro	**0**	0
Rochedo	**0**	0
São Gabriel do Oeste	**0**	0
Sidrolândia	**0**	1
Terenos	**0**	0
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	0
Coxim	**0**	0
Pedro Gomes	**0**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**0**	0
Sonora	**0**	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**0**	0
Bonito	**0**	0
Caracol	**0**	0
Guia Lopes da Laguna	**0**	0
Jardim	**0**	0
Porto Murtinho	**0**	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**2**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**3**	**0**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**0**	0
Deodápolis	**0**	0
Douradina	**0**	0
Dourados	**1**	0
Fátima do Sul	**0**	0
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**0**	0
Jateí	**0**	0
Laguna Carapã	**0**	0
Rio Brilhante	**0**	0
Vicentina	**0**	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**0**	0
Iguatemi	**0**	0
Itaquiraí	**0**	0
Japorã	**0**	0
Juti	**0**	0
Mundo Novo	**0**	0
Naviraí	**1**	0
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**0**	0
Angélica	**0**	0
Bataypora	**0**	0
Ivinhema	**0**	0
Nova Andradina	**0**	0
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**0**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**0**	0
Antônio João	**0**	0
Aral Moreira	**0**	0
Coronel Sapucaia	**0**	0
Paranhos	**0**	0
Ponta Porã	**1**	0
Sete Quedas	**0**	0
Tacuru	**0**	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**2**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**0**	**0**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**0**	0
Cassilândia	**0**	0
Inocência	**0**	0
Paranaíba	**0**	0
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**0**	0
Bataguassu	**0**	0
Brasilândia	**0**	0
Santa Rita do Pardo	**0**	0
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**0**	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**2**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**0**	**0**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**0**	0
Ladário	**0**	0

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE
A macrorregião de Campo Grande está de acordo com a meta pactuada, apresentando um bom desempenho frente a este indicador.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS
A macrorregião de Dourados está de acordo com a meta pactuada, apresentando um ótimo desempenho frente a este indicador.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
A macrorregião de Três Lagoas está de acordo com a meta pactuada, apresentando um ótimo desempenho frente a este indicador.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
A macrorregião de Corumbá está de acordo com a meta pactuada, apresentando um ótimo desempenho frente a este indicador.
ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
O estado de Mato Grosso do Sul apresentou um ótimo desempenho frente a este indicador, ficando com o número de casos dentro da meta pactuada.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica IST/AIDS Alessandra Salvatori Telefone: (67) 3318-1829 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**71,48%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**90,00%**	**61,64%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**90,00%**	35,89%
Aquidauana	**90,00%**	100,60%
Bodoquena	**90,00%**	0,00%
Dois Irmãos do Buriti	**90,00%**	86,20%
Miranda	**90,00%**	102,78%
Nioaque	**90,00%**	104,17%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**90,00%**	0,00%
Camapuã	**90,00%**	108,33%
Campo Grande	**90,00%**	84,11%
Chapadão do Sul	**90,00%**	107,15%
Corguinho	**90,00%**	66,38%
Costa Rica	**90,00%**	127,79%
Figueirão	**90,00%**	102,17%
Jaraguari	**90,00%**	55,39%
Maracaju	**90,00%**	106,96%
Nova Alvorada do Sul	**90,00%**	52,09%
Paraíso das Águas	**90,00%**	0,00%
Ribas do Rio Pardo	**90,00%**	91,67%
Rio Negro	**90,00%**	0,00%
Rochedo	**90,00%**	62,61%
São Gabriel do Oeste	**90,00%**	0,00%
Sidrolândia	**90,00%**	56,97%
Terenos	**90,00%**	110,80%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**90,00%**	93,17%
Coxim	**90,00%**	103,95%
Pedro Gomes	**90,00%**	0,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**90,00%**	110,41%
Sonora	**90,00%**	0,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**90,00%**	36,46%
Bonito	**90,00%**	0,00%
Caracol	**90,00%**	83,04%
Guia Lopes da Laguna	**90,00%**	0,00%
Jardim	**90,00%**	0,00%
Porto Murtinho	**90,00%**	106,67%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**90,00%**	**66,32%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**90,00%**	82,86%
Deodápolis	**90,00%**	61,15%
Douradina	**90,00%**	37,56%
Dourados	**90,00%**	161,81%
Fátima do Sul	**90,00%**	131,63%
Glória de Dourados	**90,00%**	24,71%
Itaporã	**90,00%**	83,33%
Jateí	**90,00%**	111,46%
Laguna Carapã	**90,00%**	87,33%
Rio Brilhante	**90,00%**	44,47%
Vicentina	**90,00%**	101,56%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**90,00%**	62,45%
Iguatemi	**90,00%**	0,00%
Itaquiraí	**90,00%**	88,54%
Japorã	**90,00%**	27,32%
Juti	**90,00%**	0,00%
Mundo Novo	**90,00%**	67,81%
Naviraí	**90,00%**	134,86%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**90,00%**	59,03%
Angélica	**90,00%**	73,15%
Batayporã	**90,00%**	0,00%
Ivinhema	**90,00%**	97,26%
Nova Andradina	**90,00%**	88,19%
Novo Horizonte do Sul	**90,00%**	0,00%
Taquarussu	**90,00%**	25,78%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**90,00%**	69,87%
Antônio João	**90,00%**	62,50%
Aral Moreira	**90,00%**	97,40%
Coronel Sapucaia	**90,00%**	0,00%
Paranhos	**90,00%**	77,91%
Ponta Porã	**90,00%**	94,52%
Sete Quedas	**90,00%**	111,11%
Tacuru	**90,00%**	22,91%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**90,00%**	**62,92%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**90,00%**	0,00%
Cassilândia	**90,00%**	66,29%
Inocência	**90,00%**	100,98%
Paranaíba	**90,00%**	74,14%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**90,00%**	50,21%
Bataguassu	**90,00%**	0,00%
Brasilândia	**90,00%**	34,38%
Santa Rita do Pardo	**90,00%**	123,67%
Selvíria	**90,00%**	0,00%
Três Lagoas	**90,00%**	179,50%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**90,00%**	**93,77%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**90,00%**	84,70%
Ladário	**90,00%**	102,85%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Macrorregioão de Campo Grande 13 (treze) municípios cumpriram a meta atendendo paramêtros da Diretriz Nacional, e 10 (dez) municípios não realizaram ações de Vigilância da Água para Consumo Humano.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Macrorregião de Dourados 09 (nove) municípios cumpriram a meta atendendo paramêtros da Diretriz Nacional e 05 (cinco) municípios não realizaram ações Vigilância da Água para Consumo Humano.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Macrorregião de Três Lagoas 03 (três) municípios cumpriram a meta atendendo paramêtros da Diretriz Nacional e 03 (três) municípios não realizaram ações Vigilância da Água para Consumo Humano.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Macrorregião de Corumbá, apenas Ladário conseguiu atingir a meta atendendo paramêtros da Diretriz Nacional.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Conclui-se que o estado do Mato Grosso do Sul, 26 (vinte e seis) municípios conseguiram atingir a meta pactuada superior a 90% de ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, e 18 (dezoito) municípios não conseguiram realizar nenhuma ação de vigilância, tendo em vista o impacto provocado por dificuldade nas ações, causado pela pandemia do coronavírus.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental Área Técnica SISAGUA/CVSAT Gabriela Faria Conzolino Telefone: (67) 3318-1157 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,61**	**0,35**	**0,04**	**0,39**	**0,28**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**0,66**	**0,33**	**0,03**	**0,37**	**0,27**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**0,60**	0,19	0,05	0,27	0,18
Aquidauana	**0,67**	0,30	0,19	0,35	0,34
Bodoquena	**0,62**	0,17	0,01	0,20	0,16
Dois Irmãos do Buriti	**0,70**	0,19	0,03	0,89	0,50
Miranda	**0,61**	0,19	0,03	0,24	0,24
Nioaque	**0,60**	0,35	0,11	0,38	0,24
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**0,62**	1,05	0,08	0,47	0,42
Camapuã	**0,65**	0,17	0,03	0,50	0,22
Campo Grande	**0,62**	0,36	0,02	0,34	0,25
Chapadão do Sul	**1,01**	0,32	0,05	0,54	0,58
Corguinho	**0,47**	0,14	0,06	0,43	0,15
Costa Rica	**1,35**	0,08	0,07	0,81	0,64
Figueirão	**0,85**	0,23	0,23	0,35	0,40
Jaraguari	**0,40**	0,97	0,06	0,53	0,26
Maracaju	**0,65**	0,55	0,01	0,37	0,33
Nova Alvorada do Sul	**0,68**	0,18	0,03	0,20	0,17
Paraíso das Águas	**0,66**	0,26	0,20	1,25	0,51
Ribas do Rio Pardo	**0,53**	0,16	0,03	0,88	0,25
Rio Negro	**0,45**	0,29	0,10	0,54	0,18
Rochedo	**0,92**	0,17	0,01	0,36	0,28
São Gabriel do Oeste	**0,91**	0,73	0,07	0,30	0,56
Sidrolândia	**0,62**	0,27	0,08	0,13	0,19
Terenos	**0,43**	0,17	0,02	0,45	0,15
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**0,87**	0,36	0,09	0,76	0,57
Coxim	**0,79**	0,28	0,00	0,28	0,21
Pedro Gomes	**0,91**	0,11	0,14	0,25	0,24
Rio Verde de Mato Grosso	**0,53**	0,17	0,03	0,39	0,17
Sonora	**0,49**	0,06	0,08	1,14	0,28
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**0,50**	0,23	0,00	0,16	0,14
Bonito	**0,47**	0,37	0,01	0,47	0,32
Caracol	**0,84**	0,12	0,08	0,55	0,30
Guia Lopes da Laguna	**0,48**	0,47	0,00	0,75	0,33
Jardim	**0,71**	0,31	0,02	0,41	0,36
Porto Murtinho	**0,40**	0,16	0,09	0,47	0,13

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,61**	**0,35**	**0,04**	**0,39**	**0,28**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**0,69**	**0,27**	**0,05**	**0,42**	**0,31**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**0,92**	0,24	0,05	0,67	0,41
Deodápolis	**0,83**	0,24	0,01	1,33	0,53
Douradina	**0,68**	0,10	0,04	1,32	0,39
Dourados	**0,69**	0,33	0,03	0,23	0,24
Fátima do Sul	**0,82**	0,38	0,01	0,46	0,38
Glória de Dourados	**0,85**	0,17	0,02	0,81	0,38
Itaporã	**0,68**	0,04	0,03	0,45	0,29
Jateí	**1,32**	0,15	0,01	1,33	0,74
Laguna Carapã	**0,73**	0,10	0,00	0,14	0,42
Rio Brilhante	**0,61**	0,32	0,01	0,20	0,18
Vicentina	**0,83**	0,13	0,00	1,00	0,65
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**0,66**	0,11	0,11	0,06	0,12
Iguatemi	**0,89**	0,15	0,08	0,09	0,29
Itaquiraí	**0,46**	0,07	0,02	0,05	0,04
Japorã	**1,86**	0,31	0,02	0,04	0,62
Juti	**0,83**	0,19	0,02	0,70	0,38
Mundo Novo	**0,46**	0,10	0,03	0,06	0,08
Naviraí	**0,62**	0,38	0,05	0,11	0,29
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**1,15**	0,17	0,06	0,20	0,35
Angélica	**0,97**	0,27	0,01	0,90	0,48
Batayporã	**0,90**	0,27	0,03	0,28	0,37
Ivinhema	**0,90**	0,58	0,03	0,33	0,38
Nova Andradina	**0,96**	0,31	0,10	0,37	0,55
Novo Horizonte do Sul	**1,03**	0,09	0,07	0,17	0,22
Taquarussu	**1,04**	0,33	0,04	0,37	0,54
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**0,92**	0,17	0,08	0,60	0,45
Antônio João	**1,52**	0,09	0,11	0,52	0,71
Aral Moreira	**0,80**	0,13	0,18	0,44	0,28
Coronel Sapucaia	**1,12**	0,04	0,00	0,21	0,23
Paranhos	**1,12**	0,03	0,01	0,21	0,23
Ponta Porã	**0,39**	0,09	0,10	0,84	0,23
Sete Quedas	**1,10**	0,02	0,01	0,18	0,13
Tacuru	**1,35**	0,04	0,01	0,33	0,38

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,61**	**0,35**	**0,04**	**0,39**	**0,28**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**0,41**	**0,69**	**0,06**	**0,28**	**0,26**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**0,53**	0,91	0,00	0,06	0,26
Cassilândia	**0,81**	0,49	0,12	0,34	0,40
Inocência	**0,76**	0,78	0,01	0,22	0,28
Paranaíba	**0,46**	0,64	0,07	0,08	0,22
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**0,42**	0,59	0,12	0,21	0,20
Bataguassu	**0,61**	0,35	0,08	0,29	0,44
Brasilândia	**0,54**	0,30	0,03	0,24	0,35
Santa Rita do Pardo	**0,61**	0,11	0,03	0,44	0,25
Selvíria	**0,46**	2,94	0,05	0,46	0,72
Três Lagoas	**0,41**	0,41	0,02	0,23	0,19

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,61**	**0,35**	**0,04**	**0,39**	**0,28**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**0,42**	**0,45**	**0,08**	**0,53**	**0,25**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**0,43**	0,39	0,08	0,39	0,24
Ladário	**0,51**	0,28	0,08	0,60	0,28

1º Quadrimestre/2020
06/05/2020 ás 11:32
fonte: SAI/SUS/DATASUS

2ºQuadrimestre/2020
01/09/2020 as 11:22hs
fonte: SAI/SUS/DATASUS

3° Quadrimestre/2020
14/01/2021 ás 10:44 hs
fonte:SAI/SUS/DATASUS

Anual -2020
11/02/2021 Horas :13:50 hs

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande pactuou a razão de 0,65 o que corresponde a 65% de cobertura sendo necessária a coleta de 82.982 exames citopatológicos do colo do útero. Ao analisarmos os dados verificamos que foram coletados 33.969 exames, faltando coletar 49.013 de exames , atingindo 40,9% do pactuado. Fica evidente que a pandemia do Covid - 19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias para próximo ano visando aumentar a coleta de exame preventivo e o seguimento dos casos com alterações celulares que necessitam de tratamento, com vista a diminuir os efeitos pós-pandemia. Os efeitos são aumento da incidência e mortalidade por câncer do colo útero nos próximos anos. Vale ressaltar que as atividades de coleta de preventivo na maioria dos munícipios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados é composta de 33 municípios distribuídos em 04 microrregiões pactuou meta de 0,67 de razão que corresponde a 67% de cobertura o que equivale a 44,740 exames no ano. No ano foram coletado 20.378 de exames citopatológicos do colo útero atingindo somente 45,5% do pactuado, faltando coletar 24,362 exames. Fica evidente que a pandemia do Covid-19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias para o próximo ano visando aumentar a coleta de exame preventivo e o seguimento dos casos com alterações celulares que necessitam de tratamento, com vista a diminuir os efeitos pós-pandemia. Os efeitos são aumento da incidência e mortalidade por câncer do colo útero nos próximos anos. Vale ressaltar que as atividades de coleta de preventivo na maioria dos munícipios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas possui 10 municípios distribuídos em 02 microrregiões pactuou meta de 0,46 de razão que corresponde 46% de cobertura o que equivale a 10,977 exames no ano. No ano foram coletados 6.241 de exames citopatológicos do colo útero atingindo somente 56,9% do pactuado, faltando coletar 4,736 exames. Fica evidente que a pandemia do Covid-19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias para próximo ano visando aumentar a coleta de exame preventivo e o seguimento dos casos com alterações celulares que necessitam de tratamento, com vista a diminuir os efeitos pós-pandemia. Os efeitos são aumento da incidência e mortalidade por câncer do colo útero nos próximos anos. Vale ressaltar que as atividades de coleta de preventivo na maioria dos munícipios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá possui 02 municípios divididos em 01 microrregião tendo pactuado a razão 0,38 exames/ano o que corresponde 38% de cobertura equivalendo 3.929 exames citopatológicos do colo útero. Ao analisarmos os dados verificamos que foram coletadas 2.563 exames atingindo 65,2% da meta pactuada faltando 3.929 exames para atingir a meta pactuada. Fica evidente que a pandemia do Covid-19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias para próximo ano visando aumentar a coleta de exames preventivos e o seguimento dos casos com alterações celulares que necessitam de tratamento, com vista a diminuir os efeitos pós-pandemia. Os efeitos da queda das coletas de preventivos podem ser o aumento da incidência e mortalidade por câncer do colo útero nos próximos anos. Vale ressaltar que as atividades de coleta de preventivo na maioria dos munícipios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado pactuou a razão de 0,60 exames/ano o que corresponde 60% de cobertura sendo necessária a coleta de 137.185 exames citopatológicos do colo do útero. Ao analisarmos os dados verificamos que foram coletados 63.151 exames, atingindo 46,02% da meta pactuada faltando coletar 74.034 de exames para atingir 100% do pactuado. Fica evidente que a pandemia do Covid-19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias pós-pandemia de aumento de coleta de preventivo e tratamento e seguimento das alterações celulares, para não ocorrer aumento da incidência e mortalidade do câncer de colo do útero. Vale ressaltar que as atividades de coletas de preventivos na maioria dos munícipios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa.

Responsável pelo Monitoramento na SES	**Coordenadoria Estadual de Atenção Básica//Área Técnica da Saúde da Mulher** **Hilda Freitas** **Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704** **email: sdmulher@saude.ms.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,31**	**0,32**	**0,04**	**0,39**	**0,12**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**0,34**	**0,31**	**0,04**	**0,39**	**0,11**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**0,18**	0,13	0,48	0,00	0,04
Aquidauana	**0,16**	0,66	0,06	0,21	0,09
Bodoquena	**0,13**	0,25	0,00	0,08	0,02
Dois Irmãos do Buriti	**0,31**	0,15	0,00	0,08	0,04
Miranda	**0,18**	0,19	0,74	0,19	0,12
Nioaque	**0,14**	0,36	0,00	0,04	0,03
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**0,19**	0,06	0,00	0,18	0,03
Camapuã	**0,22**	0,27	0,02	0,24	0,06
Campo Grande	**0,33**	0,38	0,03	0,48	0,14
Chapadão do Sul	**0,35**	0,86	0,03	0,35	0,16
Corguinho	**0,16**	0,31	0,00	0,15	0,04
Costa Rica	**0,38**	0,40	0,10	1,28	0,28
Figueirão	**0,26**	0,27	0,00	0,27	0,06
Jaraguari	**0,14**	0,31	0,00	0,06	0,18
Maracaju	**0,23**	0,16	0,04	0,15	0,04
Nova Alvorada do Sul	**0,34**	0,35	0,02	0,49	0,12
Paraíso das Águas	**0,16**	1,13	0,00	0,00	0,09
Ribas do Rio Pardo	**0,24**	0,30	0,00	0,43	0,07
Rio Negro	**0,16**	0,17	0,00	0,42	0,04
Rochedo	**0,26**	0,24	0,00	0,62	0,09
São Gabriel do Oeste	**0,23**	0,11	0,01	0,04	0,03
Sidrolândia	**0,26**	0,19	0,03	0,23	0,06
Terenos	**0,21**	0,32	0,03	0,37	0,08
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**0,28**	0,04	0,00	0,09	0,05
Coxim	**0,14**	0,11	0,10	0,06	0,02
Pedro Gomes	**0,33**	0,05	0,03	0,03	0,01
Rio Verde de Mato Grosso	**0,13**	0,11	0,03	0,03	0,01
Sonora	**0,13**	0,17	0,06	0,94	0,07
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**0,13**	0,49	0,00	0,43	0,04
Bonito	**0,21**	0,28	0,04	0,17	0,14
Caracol	**0,13**	0,25	0,00	0,00	0,02
Guia Lopes da Laguna	**0,12**	0,61	0,00	0,22	0,06
Jardim	**0,16**	0,70	0,02	0,09	0,13
Porto Murtinho	**0,12**	0,11	0,05	0,32	0,03

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,31**	**0,32**	**0,04**	**0,39**	**0,12**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**0,26**	**0,38**	**0,04**	**0,60**	**0,13**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**0,21**	0,67	0,03	1,23	0,14
Deodápolis	**0,19**	0,23	0,00	0,66	0,07
Douradina	**0,34**	0,07	0,00	1,00	0,13
Dourados	**0,24**	0,52	0,02	0,17	0,12
Fátima do Sul	**0,36**	0,45	0,11	0,64	0,19
Glória de Dourados	**0,41**	0,29	0,00	1,17	0,23
Itaporã	**0,23**	0,14	0,00	1,33	0,12
Jateí	**0,54**	0,14	0,00	2,29	0,44
Laguna Carapã	**0,13**	0,10	0,10	4,10	0,18
Rio Brilhante	**0,23**	0,22	0,02	0,26	0,06
Vicentina	**0,46**	0,16	0,00	1,33	0,23
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**0,49**	0,19	0,01	0,03	0,20
Iguatemi	**0,46**	0,19	0,01	0,68	0,23
Itaquiraí	**0,37**	0,07	0,00	0,66	0,09
Japorã	**0,33**	0,00	0,00	0,35	0,27
Juti	**0,24**	0,05	0,00	2,84	0,24
Mundo Novo	**0,37**	0,15	0,02	0,18	0,06
Naviraí	**0,31**	0,70	0,14	0,89	0,21
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**0,41**	0,26	0,00	0,48	0,15
Angélica	**0,51**	0,27	0,00	0,16	0,10
Batayporã	**0,51**	0,17	0,05	0,28	0,15
Ivinhema	**0,41**	0,56	0,02	0,45	0,18
Nova Andradina	**0,74**	0,19	0,03	0,45	0,26
Novo Horizonte do Sul	**0,66**	0,07	0,00	0,25	0,19
Taquarussu	**0,81**	0,23	0,07	0,28	0,26
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**0,23**	0,25	0,00	0,14	0,04
Antônio João	**0,13**	0,00	0,00	0,17	0,02
Aral Moreira	**0,26**	0,11	0,00	1,64	0,15
Coronel Sapucaia	**0,13**	0,05	0,00	0,05	0,01
Paranhos	**0,29**	0,21	0,00	1,79	0,21
Ponta Porã	**0,13**	0,03	0,01	0,03	0,02
Sete Quedas	**0,45**	0,04	0,01	0,24	0,10
Tacuru	**0,61**	0,15	0,00	0,60	0,25

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,31**	**0,32**	**0,04**	**0,39**	**0,12**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**0,26**	**0,38**	**0,08**	**0,25**	**0,11**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**0,19**	1,28	0,01	0,13	0,09
Cassilândia	**0,23**	0,42	0,02	0,20	0,07
Inocência	**0,36**	0,17	0,00	0,41	0,09
Paranaíba	**0,39**	0,30	0,08	0,31	0,15
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**0,16**	0,09	0,00	0,22	0,05
Bataguassu	**0,18**	0,11	0,02	0,06	0,02
Brasilândia	**0,16**	0,08	0,08	0,96	0,08
Santa Rita do Pardo	**0,21**	0,06	0,00	0,83	0,08
Selvíria	**0,36**	0,06	0,00	0,32	0,04
Três Lagoas	**0,21**	0,47	0,15	0,18	0,13

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,31**	**0,32**	**0,04**	**0,39**	**0,12**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**0,23**	**0,22**	**0,05**	**0,01**	**0,07**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**0,26**	0,21	0,05	0,01	0,07
Ladário	**0,23**	0,13	0,02	0,02	0,06

1° Quadrimestre/2020
06/05/2020 ás 11:39 hs
fonte: SAI/SUS/DATASUS

2°Quadrimestre /2020
01/09/2020 ás 11:36 hs
fonte:SIASUS/DATASUS

3°Quadrimestre/ 2020
15/01/2021 ás 08:51 hs
fonte:SAI/SUS/DATASUS

Anual -2020
fonte:SAI/SUS/DATASUS
17/02/2021 Horas 13:37

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião pactuou (0,33), ou seja, 20.925 mamografias, no entanto foram realizados 7.283, faltando 13,642 exames atingindo somente 34,8% do pactuado, faltando 65,2%do pactuado . Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. Necessitamos continuar sensibilizando a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce ,pois a prevalência por câncer de mama tem tendência crescente na incidência e mortalidade.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião pactuou (0,25), ou seja, 8.127 mamografias, no entanto foram realizados 4.255 faltando 3.872 exames e atingindo 52,4% do pactuado faltando 47,6% do pactuado. Vale ressaltar que essa macro pactuou percentual muito baixo, que não impacta na redução da mortalidade e incidência da doença. Necessitamos continuar sensibilizando a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce ,pois a prevalência por câncer de mama tem tendência crescente na de incidência e mortalidade. Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião pactuou (0,25), ou seja, 2.959 mamografias, no entanto foram realizados 1.296 faltando 1.663 exames, atingindo 43,8% do pactuado e faltando 56,2%.do pactuado . Pelos dados de 2018/2019 verificamos um aumento de óbito significativo na macro . Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião pactuou (0,22), ou seja, 4.925 mamografias, no entanto foram realizados 352 exames ,faltando 4,573 exames atingindo somente 32,5% do pactuado, faltando 67,5%do pactuado. Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado pactuou a razão de 0,30 exames/ano o que corresponde 30% de cobertura sendo necessária 112.671 exames de mamografias. Ao analisarmos os dados verificamos que foram realizados 13.186 exames, faltando 99.485 de exames para atingir o pactuado .Quando analisamos as quatro macro fica evidente que as macros de Corumbá e Três Lagoas atingiram o menor índice sobre o pactuado . Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar em estratégias pós-pandemia para aumentar o acesso aos exames de mamografias no grupo de maior risco para câncer de mama . Vale ressaltar que as atividades de coleta de preventivo na maioria dos municípios voltaram a normalidade a partir da campanha do Outubro Rosa onde trabalha as ações de prevenção e diagnostico precoce do câncer de mama.

Responsável pelo Monitoramento na SES	**Coordenadoria Estadual de Atenção Básica//Área Técnica da Saúde da Mulher** **Hilda Freitas** **Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704** **email: sdmulher@saude.ms.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	**38,32%**	**38,34%**	**37,35%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**40,73%**	**42,58%**	**40,33%**	**39,53%**	**40,51%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**50,00%**	47,66%	50,89%	35,90%	43,20%
Aquidauana	**53,68%**	54,69%	46,15%	50,85%	50,88%
Bodoquena	**44,25%**	36,67%	50,00%	46,43%	41,74%
Dois Irmãos do Buriti	**52,24%**	73,47%	38,71%	53,85%	65,13%
Miranda	**67,73%**	46,46%	54,84%	58,33%	55,63%
Nioaque	**49,83%**	59,26%	60,49%	45,71%	49,38%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**39,52%**	45,00%	44,00%	40,00%	50,00%
Camapuã	**55,05%**	51,11%	38,10%	28,13%	37,42%
Campo Grande	**41,00%**	44,46%	42,76%	41,78%	42,84%
Chapadão do Sul	**21,05%**	16,67%	15,29%	12,33%	15,15%
Corguinho	**51,94%**	36,36%	10,00%	66,67%	37,50%
Costa Rica	**16,68%**	10,07%	23,08%	17,76%	14,35%
Figueirão	**25,25%**	25,00%	40,00%	31,25%	23,26%
Jaraguari	**34,90%**	76,92%	27,78%	28,57%	47,62%
Maracaju	**45,71%**	54,46%	56,55%	57,32%	53,80%
Nova Alvorada do Sul	**34,90%**	38,10%	44,93%	29,58%	36,51%
Paraíso das Águas	**15,78%**	14,29%	0,00%	4,76%	7,58%
Ribas do Rio Pardo	**51,80%**	47,62%	50,00%	50,00%	48,62%
Rio Negro	**39,28%**	50,00%	50,00%	58,82%	50,00%
Rochedo	**50,50%**	56,00%	43,75%	31,58%	47,30%
São Gabriel do Oeste	**26,45%**	23,42%	17,65%	19,73%	19,28%
Sidrolândia	**53,24%**	51,56%	51,66%	50,83%	52,86%
Terenos	**44,65%**	42,86%	47,22%	40,82%	44,32%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**16,84%**	55,56%	42,86%	10,00%	30,77%
Coxim	**28,12%**	25,34%	29,70%	20,00%	24,43%
Pedro Gomes	**25,57%**	11,54%	30,43%	25,00%	22,22%
Rio Verde de Mato Grosso	**40,61%**	29,90%	24,14%	20,48%	25,66%
Sonora	**41,23%**	22,22%	26,79%	40,74%	28,99%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**21,91%**	30,00%	15,79%	18,95%	20,97%
Bonito	**36,01%**	33,77%	36,05%	38,46%	37,50%
Caracol	**60,00%**	18,75%	25,00%	7,69%	24,14%
Guia Lopes da Laguna	**37,99%**	40,00%	26,32%	26,92%	35,59%
Jardim	**34,11%**	25,69%	27,27%	22,83%	25,58%
Porto Murtinho	**40,98%**	31,75%	42,86%	35,85%	35,00%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**45,00%**	**38,32%**	**38,34%**	**37,35%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**50,00%**	**37,90%**	**39,53%**	**37,68%**	**39,06%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**46,92%**	14,29%	23,08%	37,62%	34,71%
Deodápolis	**30,30%**	50,00%	44,00%	30,43%	37,34%
Douradina	**29,46%**	54,17%	33,33%	53,85%	46,38%
Dourados	**38,84%**	38,68%	40,92%	36,11%	38,50%
Fátima do Sul	**22,60%**	12,79%	16,67%	11,48%	14,79%
Glória de Dourados	**35,03%**	29,17%	41,67%	27,27%	28,00%
Itaporã	**16,33%**	14,52%	19,23%	9,84%	13,21%
Jateí	**15,46%**	0,00%	0,00%	36,36%	12,24%
Laguna Carapã	**52,37%**	48,00%	50,00%	62,96%	51,30%
Rio Brilhante	**42,58%**	35,76%	44,85%	29,60%	35,61%
Vicentina	**34,59%**	16,67%	33,33%	15,79%	22,78%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**24,45%**	34,44%	21,43%	36,67%	28,14%
Iguatemi	**33,13%**	36,59%	54,35%	38,18%	42,27%
Itaquiraí	**40,40%**	34,44%	45,45%	36,67%	37,87%
Japorã	**67,74%**	70,83%	78,26%	66,67%	75,30%
Juti	**56,12%**	42,24%	42,86%	37,50%	39,25%
Mundo Novo	**24,91%**	14,29%	26,32%	18,87%	21,72%
Naviraí	**34,47%**	20,40%	23,31%	18,78%	22,31%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**33,66%**	22,22%	0,00%	5,88%	9,43%
Angélica	**27,39%**	9,68%	30,56%	20,00%	17,78%
Batayporã	**32,53%**	21,21%	32,35%	39,39%	30,61%
Ivinhema	**15,14%**	14,66%	14,41%	12,94%	15,46%
Nova Andradina	**29,10%**	25,66%	27,51%	31,95%	28,70%
Novo Horizonte do Sul	**34,77%**	25,00%	21,05%	28,57%	26,09%
Taquarussu	**33,66%**	28,57%	12,50%	22,22%	20,69%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**58,64%**	53,33%	54,55%	54,93%	51,64%
Antônio João	**50,50%**	62,00%	41,03%	57,14%	56,82%
Aral Moreira	**74,46%**	85,00%	58,82%	80,49%	70,69%
Coronel Sapucaia	**64,59%**	73,24%	88,75%	55,56%	78,17%
Paranhos	**73,13%**	78,13%	10,00%	75,81%	74,11%
Ponta Porã	**50,77%**	44,88%	45,23%	53,62%	48,11%
Sete Quedas	**50,50%**	52,63%	57,14%	39,13%	50,41%
Tacuru	**64,28%**	60,78%	58,82%	45,45%	53,76%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	**38,32%**	**38,34%**	**37,35%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**31,03%**	**25,24%**	**24,50%**	**24,88%**	**24,95%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**25,68%**	25,58%	25,51%	8,33%	19,51%
Cassilândia	**46,26%**	45,24%	41,46%	51,56%	47,47%
Inocência	**30,03%**	20,83%	38,10%	44,00%	33,67%
Paranaíba	**22,98%**	25,87%	16,67%	19,84%	22,90%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**30,25%**	12,73%	16,67%	14,81%	18,22%
Bataguassu	**24,98%**	22,09%	19,44%	20,41%	21,90%
Brasilândia	**21,68%**	12,50%	0,00%	2,63%	8,78%
Santa Rita do Pardo	**25,00%**	0,00%	25,00%	0,00%	30,77%
Selvíria	**47,84%**	38,46%	100,00%	42,86%	51,52%
Três Lagoas	**33,36%**	25,04%	26,18%	25,31%	25,05%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	**38,32%**	**38,34%**	**37,35%**	**37,97%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**33,12%**	**24,13%**	**28,,57%**	**32,24%**	**27,34%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**29,74%**	25,09%	28,79%	33,16%	27,91%
Ladário	**39,73%**	18,87%	27,54%	27,63%	24,56%

1º Quadrimestre/2020
05/05/2020 hora: 10h:40m.
0% Não houve parto vaginal no período

2º Quadrimestre/2020
03/09/2020 hora: 10h:40m.
0% Não houve parto vaginal no período

3º Quadrimestre/2020
11/01/2021 hora: 13h:40m.
0% Não houve parto vaginal no período

Anual - 2020
11/02/2021 hora: 12h25min

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Em uma avaliação global, essa macrorregião registrou maior índice do estado. No entanto, dos 34 municípios que compõem a macrorregião, 04 municípios (Costa Rica, Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste e Paraíso das Águas) tem índice abaixo de 20%, ou seja, 80 % dos partos são cesarianas. Necessitamos aprofundar com esses municípios um estudo para verificar as causas da opção da via de parto.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião vem apresentando um índice de crescimento de parto normal do estado, com exceção da microrregião de Nova Andradina, acreditando-se em um possível investimento no Hospital de Nova Andradina na busca de reverter esse indicador.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião apresentou uma queda 13,02% no índice quando comparado com o estado e o menor índice entre as macrorregiões. Merece um estudo para verificar se a pandemia Covod-19 contribui para essa situação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

O percentual de parto normal registrado leva a alguns questionamentos, como se a via de parto está sendo uma opção do profissional de saúde ou da mulher. A via de parto não tem contribuído para redução do óbito materno e infantil. Necessitamos aprofundar uma discussão com profissionais dessa macrorregião sobre o motivo da escolha da via de parto, pois 73% dos partos são cesarianas.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A curva na proporção de partos vaginais apresentou um padrão de redução quanto ao ano de 2019/2020 de aproximadamente 20%. Em 31(39,24%) dos municípios a taxa de parto normal foi superior a do Estado variado de 38,50% a 65,13%, índice considerado aceitável pelo comportamento epidemiológico dos anos anteriores. No entanto, temos 12 municípios abaixo de 20%, ou seja, 80% das mulheres residentes nesses municípios, a via de parto foi cesariana. Nos últimos 30 anos, a comunidade internacional de saúde tem considerado que a taxa ideal de cesáreas seria entre 10% e 15% de todos os partos. Essa taxa surgiu de uma declaração feita por um grupo de especialistas em saúde reprodutiva durante uma reunião promovida pela OMS em 1985, em Fortaleza, no Brasil, e que diz: “Não existe justificativa para qualquer região do mundo ter uma taxa de cesárea maior do que 10-15%”. A Rede Cegonha/Saúde Mulher em parcerias com a Sogomat-Sul, movimento de mulheres e meios de comunicação, estão buscando retomar para a mulher a decisão da via parto de sua preferência, após esclarecimento dos riscos e benefícios da sua escolha buscando um aumento de pelo menos 5% ao ano sendo que em 2020 tivemos uma redução quando comparado com 2019. Acreditamos que a pandemia do Covid-19 tenha contribuído com essa redução da via parto normal.

Responsável pelo Monitoramento na SES	**Coordenadoria Estadual de Atenção Básica//Área Técnica da Saúde da Mulher** **Hilda Freitas** **Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704** **email: sdmulher@saude.ms.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**15,36%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**15,00%**	**14,29%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**20,00%**	20,53%
Aquidauana	**19,16%**	20,83%
Bodoquena	**13,25%**	18,26%
Dois Irmãos do Buriti	**18,00%**	21,71%
Miranda	**22,78%**	18,95%
Nioaque	**23,00%**	18,51%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**12,00%**	18,18%
Camapuã	**18,00%**	16,77%
Campo Grande	**15,17%**	12,03%
Chapadão do Sul	**11,96%**	15,33%
Corguinho	**16,05%**	17,05%
Costa Rica	**20,30%**	16,27%
Figueirão	**5,51%**	16,27%
Jaraguari	**13,00%**	7,93%
Maracaju	**18,40%**	14,38%
Nova Alvorada do Sul	**17,00%**	17,45%
Paraíso das Águas	**18,00%**	13,63%
Ribas do Rio Pardo	**17,00%**	17,58%
Rio Negro	**13,50%**	18,18%
Rochedo	**17,00%**	24,32%
São Gabriel do Oeste	**14,00%**	13,32%
Sidrolândia	**20,00%**	16,59%
Terenos	**19,00%**	13,06%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**21,00%**	15,38%
Coxim	**18,00%**	17,39%
Pedro Gomes	**13,00%**	21,11%
Rio Verde de Mato Grosso	**22,60%**	17,76%
Sonora	**13,60%**	19,52%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**19,50%**	18,41%
Bonito	**18,00%**	17,15%
Caracol	**23,40%**	18,96%
Guia Lopes da Laguna	**18,00%**	23,72%
Jardim	**23,20%**	21,39%
Porto Murtinho	**27,00%**	20,45%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**15,36%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**17,23%**	**16,67%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**19,00%**	17,25%
Deodápolis	**16,00%**	15,18%
Douradina	**16,30%**	18,84%
Dourados	**13,50%**	12,97%
Fátima do Sul	**16,00%**	12,84%
Glória de Dourados	**12,00%**	10,00%
Itaporã	**15,60%**	13,20%
Jateí	**11,30%**	24,48%
Laguna Carapã	**25,00%**	20,00%
Rio Brilhante	**15,60%**	18,19%
Vicentina	**15,60%**	16,45%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**19,00%**	22,75%
Iguatemi	**22,00%**	17,27%
Itaquiraí	**18,00,%**	21,27%
Japorã	**30,50%**	36,74%
Juti	**21,40%**	17,75%
Mundo Novo	**18,00%**	16,28%
Naviraí	**15,50%**	14,28%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**24,30%**	22,64%
Angélica	**15,00%**	14,07%
Batayporã	**14,00%**	13,60%
Ivinhema	**15,30%**	13,76%
Nova Andradina	**15,50%**	15,17%
Novo Horizonte do Sul	**17,30%**	24,63%
Taquarussu	**25,00%**	31,03%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**22,50%**	18,95%
Antônio João	**22,50%**	19,88%
Aral Moreira	**27,40%**	22,98%
Coronel Sapucaia	**25,00%**	28,57%
Paranhos	**34,00%**	25,56%
Ponta Porã	**17,00%**	17,47%
Sete Quedas	**25,00%**	20,32%
Tacuru	**27,00%**	23.32%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**15,36%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**15,31%**	**15,76%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**16,00%**	21,95%
Cassilândia	**19,00%**	19,06%
Inocência	**16,44%**	18,36%
Paranaíba	**17,40%**	16,76%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**21,00%**	18,21%
Bataguassu	**20,00%**	29,31%
Brasilândia	**24,75%**	18,24%
Santa Rita do Pardo	**15,00%**	7,69%
Selvíria	**15,49%**	36,36%
Três Lagoas	**12,92%**	12,11%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**15,36%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**19,40%**	**17,96%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**19,00%**	17,88%
Ladário	**19,00%**	18,34%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Macro de Campo Grande: Pactuada 15,00%, Executada 14,29%. Atingiu a meta com redução de 1,7% em relação a meta pactuada. Dos 34 municípios que compõem a região, 18 atingiram a meta pactuada, sendo que 16 municípios ficaram acima da meta. Destacamos a microrregião de Aquidauana onde apenas 01 município conseguiu atingir a meta.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Macro de Dourados: Pactuada 17,23%, Executada 16,67%. Atingiu a meta pactuada com redução de 0,6%, sendo que dos municipios que compõem a região, 22 deles atingiram a meta e 11 não atingiram. Ressaltamos que a microrregião de Naviraí a maioria de municípios não conseguiram cumprir a meta. Destaque para a microrregíão de Ponta Porã onde 65% dos municípios tiveram sua meta alcançada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Macro de Três Lagoas: 15,31% Pactuada, 15,76% Executada. A região não cumpriu a meta, faltando apenas 0,45% para o cumprimento. Destacamos o alto índice em alguns municipios como Aparecida do Taboado que apresentou um salto de 16,00% para 21,95% o que significa aumento da incidência em 5,9%.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Macro de Corumbá: Pactuada 19,40%, Executada 17,96%. A macrorregião cumpriu a meta com a redução da incidência em 1,44 do pactuado.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Estado Mato Grosso do Sul: 16,00% Pactuada,15,36% Executada, perfazendo a redução de 1,52% sendo que dos 79 municípios, 47 atingiram a meta pactuada correspondendo a 59,49%. No entanto, 32 municípios não conseguiram cumprir a meta. Recomendações: Intensificar o apoio principalmente às regiões com maior incidência visto os fatores de que aumentam a vulnerabilidade das adolescentes, destacamos o aumento do fluxo de trabalhadores de Indústria sem diversos pontos do Estado, como a região leste do Estado parte da microrregião de Três Lagoas, as regiões de Fronteira Brasil-Paraguai e as localidades com populações indígenas.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica da Saúde da Criança e do Adolescente Vera Ramos Telefone: (67) 3318-1648 / 3318-1672 email: sdadolescente@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**10,86**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**9,92**	**10,10**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**5**	4
Aquidauana	**11**	5
Bodoquena	**0**	1
Dois Irmãos do Buriti	**2**	1
Miranda	**8**	5
Nioaque	**2**	2
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**1**	0
Camapuã	**2**	2
Campo Grande (por 1.000 hab.)	**9,80**	10,04 (133)
Chapadão do Sul	**5**	6
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**4**	10
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**0**	1
Maracaju	**7**	2
Nova Alvorada do Sul	**4**	4
Paraíso das Águas	**0**	0
Ribas do Rio Pardo	**4**	4
Rio Negro	**0**	1
Rochedo	**0**	2
São Gabriel do Oeste	**3**	2
Sidrolândia	**10**	9
Terenos	**3**	2
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	0
Coxim	**5**	3
Pedro Gomes	**1**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**4**	3
Sonora	**2**	1
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**4**	6
Bonito	**6**	3
Caracol	**1**	1
Guia Lopes da Laguna	**2**	2
Jardim	**5**	7
Porto Murtinho	**4**	2

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**10,86**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**11,30**	**11,15**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**6**	5
Deodápolis	**2**	1
Douradina	**0**	1
Dourados	**11,39 (45)**	8,90 (34)
Fátima do Sul	**3**	2
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**2**	2
Jateí	**0**	2
Laguna Carapã	**1**	4
Rio Brilhante	**8**	0
Vicentina	**0**	1
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**3**	2
Iguatemi	**2**	2
Itaquiraí	**1**	5
Japorã	**5**	4
Juti	**2**	1
Mundo Novo	**4**	3
Naviraí	**9**	6
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**1**	1
Angélica	**1**	0
Batayporã	**2**	4
Ivinhema	**3**	4
Nova Andradina	**5**	6
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**1**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**12**	15
Antônio João	**3**	2
Aral Moreira	**3**	5
Coronel Sapucaia	**6**	4
Paranhos	**8**	7
Ponta Porã	**19**	21
Sete Quedas	**4**	1
Tacuru	**5**	1

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**10,86**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**8,98**	**9,00**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**3**	3
Cassilândia	**2**	0
Inocência	**2**	1
Paranaíba	**7**	4
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**3**	1
Bataguassu	**2**	3
Brasilândia	**2**	3
Santa Rita do Pardo	**0**	1
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**8,91 (18)**	9,86 (18)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**10,86**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**15,29**	**20,84**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**14,84 (27)**	22,65 (38)
Ladário	**7**	4

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em 22/02/2021 às 11:30h

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande apresentou um aumento de 5,53% em relação ao ano de 2019. Apesar de somente 6 municipios não apresentarem óbitos, esse aumento não foi capaz de aumentar a taxa estadual.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados também apresentou um aumento na taxa em comparação ao Estado, no entanto em relação ao ano anterior, observa-se uma redução de 36,57%, destaque para o município de Dourados que colaborou para essa redução nos três componentes.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Essa região apresentou a menor taxa de mortalidade infantil em relação ao ano anterior e em comparação ao indicador estadual, com uma redução de 22,94% da taxa comparada a 2019. Espera-se que esses municípios mantenham o monitoramento dos óbitos e as ações de melhoria no acesso e qualidade dos serviços de saúde para manterem esse indicador baixo.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá apresentou o maior aumento na taxa em relação as outras regiões. Um aumento significativo de 82,51% no indicador. Vale ressaltar que esse indicador é superior ao atingido pelo Estado. Portanto, essa macrorregião necessita intensificar as ações de assistência a saúde materno-infantil para apresentar uma redução na mortalidade infantil mais próxima aos indicadores estaduais.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul apresentou uma leve redução na taxa de mortalidade infantil em relação ao ano de 2019, essa redução representa 3,20% na diminuição do óbitos. Essa pequena diminuição foi oportunizada por 31 municipios que reduziram o número de óbitos em comparação ao ano anterior. É de extrema importância a continuidade das ações de monitoramento e vigilância dos óbitos infantis para oportunizar intervenções resolutivas e de qualidade para que possamos reduzir o indicador para um dígito até 2023.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,69**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**4,88**	**4,23**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**2**	3
Aquidauana	**6**	0
Bodoquena	**0**	1
Dois Irmãos do Buriti	**1**	0
Miranda	**4**	2
Nioaque	**1**	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**1**	0
Camapuã	**1**	1
Campo Grande (por 1.000 hab.)	**4**	4,00 (53)
Chapadão do Sul	**2**	3
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**2**	6
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**0**	1
Maracaju	**4**	1
Nova Alvorada do Sul	**2**	1
Paraíso das Águas	**0**	2
Ribas do Rio Pardo	**2**	1
Rio Negro	**0**	0
Rochedo	**0**	0
São Gabriel do Oeste	**2**	1
Sidrolândia	**4**	5
Terenos	**2**	1
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	0
Coxim	**2**	2
Pedro Gomes	**0**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**3**	1
Sonora	**1**	1
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**2**	1
Bonito	**3**	2
Caracol	**1**	0
Guia Lopes da Laguna	**0**	0
Jardim	**2**	4
Porto Murtinho	**2**	2

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,69**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**5,22**	**6,34**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**3**	3
Deodápolis	**1**	0
Douradina	**0**	1
Dourados	**5,50 (22)**	5,24 (20)
Fátima do Sul	**1**	2
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**1**	0
Jateí	**0**	1
Laguna Carapã	**1**	0
Rio Brilhante	**4**	0
Vicentina	**0**	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**2**	0
Iguatemi	**1**	2
Itaquiraí	**1**	4
Japorã	**2**	3
Juti	**1**	0
Mundo Novo	**3**	2
Naviraí	**5**	5
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**0**	0
Angélica	**0**	0
Batayporã	**1**	4
Ivinhema	**3**	2
Nova Andradina	**3**	3
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**0**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**4**	7
Antônio João	**1**	0
Aral Moreira	**2**	3
Coronel Sapucaia	**2**	3
Paranhos	**2**	5
Ponta Porã	**10**	12
Sete Quedas	**2**	0
Tacuru	**2**	1

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,69**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**5,53**	**5,82**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**1**	3
Cassilândia	**2**	0
Inocência	**2**	0
Paranaíba	**4**	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**2**	1
Bataguassu	**1**	2
Brasilândia	**1**	2
Santa Rita do Pardo	**0**	1
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**6,43 (13)**	6,03 (11)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,69**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**10,79**	**9,27**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**22**	19,08 (32)
Ladário	**5**	3

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em 22/02/2021 às 11:03h

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande apresentou em comparação a 2019 uma redução de 9,03% na taxa. Merece destaque o município de Aquidauana que não apresentou nenhum óbito nesse componente, visto que em 2019 tiveram 7 óbitos e Campo Grande que também reduziu o número de óbitos no componente.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Essa macrorregião representou um aumento de 2,31% na taxa em relação a 2019. No entanto, destacamo os municipio de Ponta Porã que apresentou um aumento nos óbitos em 300% comparado ao ano de 2019 e de 20% em relação a pactuação interfederativa.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas apresentou uma redução 23,62% na taxa em relação ao ano anterior, no entanto essa diminuição não foi capaz de melhorar a taxa estadual.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião apresentou aumento na taxa de mortalidade de 14,13% comparado a 2019 e o município de Corumbá apresentou um número expressivo de óbitos nesse componente. Esse aumento representou 146% comparado ao ano anterior.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado não reduziu a taxa neonatal precoce tanto na pactuação interfederativa quanto em comparação ao executado em 2019. No entanto o aumento em relação ao ano anterior foi de somente 0,53%. O Mato Grosso do Sul vem mantendo uma linearidade nesse componente, em vista disso é necessário a intensificação das ações nesse componente para melhoria na qualidade da atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,85**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**1,51**	**2,02**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**1**	0
Aquidauana	**1**	1
Bodoquena	**0**	0
Dois Irmãos do Buriti	**0**	0
Miranda	**1**	0
Nioaque	**0**	1
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**0**	0
Camapuã	**0**	1
Campo Grande (por 1.000 hab.)	**1,41 (20)**	2,26 (30)
Chapadão do Sul	**1**	1
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**1**	2
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**0**	0
Maracaju	**2**	1
Nova Alvorada do Sul	**1**	1
Paraíso das Águas	**0**	0
Ribas do Rio Pardo	**1**	1
Rio Negro	**0**	1
Rochedo	**0**	0
São Gabriel do Oeste	**0**	0
Sidrolândia	**1**	2
Terenos	**1**	0
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	0
Coxim	**1**	0
Pedro Gomes	**0**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**0**	1
Sonora	**0**	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**1**	1
Bonito	**1**	0
Caracol	**0**	1
Guia Lopes da Laguna	**0**	0
Jardim	**1**	0
Porto Murtinho	**1**	0

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,85**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**1,81**	**1,90**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**1**	2
Deodápolis	**0**	0
Douradina	**0**	0
Dourados	**1,71 (7)**	1,57 (6)
Fátima do Sul	**1**	0
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**0**	1
Jateí	**0**	0
Laguna Carapã	**0**	0
Rio Brilhante	**1**	0
Vicentina	**0**	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**0**	0
Iguatemi	**0**	0
Itaquiraí	**0**	0
Japorã	**1**	0
Juti	**0**	0
Mundo Novo	**1**	1
Naviraí	**2**	0
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**0**	0
Angélica	**0**	0
Batayporã	**0**	0
Ivinhema	**0**	2
Nova Andradina	**1**	2
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**0**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**2**	3
Antônio João	**0**	1
Aral Moreira	**0**	1
Coronel Sapucaia	**1**	0
Paranhos	**2**	0
Ponta Porã	**3**	5
Sete Quedas	**1**	1
Tacuru	**1**	0

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,85**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**1,63**	**0,79**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**1**	0
Cassilândia	**0**	0
Inocência	**0**	0
Paranaíba	**1**	0
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**0**	0
Bataguassu	**1**	0
Brasilândia	**1**	0
Santa Rita do Pardo	**0**	0
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**0,99 (2)**	1,64 (3)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,85**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**1,80**	**1,48**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**1,65 (3)**	1,19 (2)
Ladário	**1**	1

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em 22/02/2021 às 11:14h

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Campo Grande e sua macrorregião apresentaram um aumento de 30,32% no componente neonatal tardio comparado a 2019. O município de Campo Grande teve um aumento de 22,16%, assim como os outros 13 municipios que tiveram óbitos e colaboraram para o aumento desse número.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados não apresentou redução em relação a 2019, mantendo a linearidade da taxa de mortalidade nesse componente. Vale ressaltar que 22 municipios dessa macrorregião não tiveram óbitos em 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas apresentou redução de 28.71% nesse componente, sendo o município de Três Lagoas o único a apresentar óbitos. Merece destaque os 9 municipios que não apresentaram óbitos em 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Os dois municipios que compõe a região, Corumbá e Ladário, apresentaram diminuição nos óbitos, ficando com o indicador menor que a pactuação interfederativa e em comparação ao ano de 2019. A redução foi de respectivamente de 12,42 e 33,33%.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado não reduziu a taxa neonatal tardio tanto na pactuação interfederativa quanto em comparação ao executado em 2019. O aumento em relação ao ano anterior foi de 10,77%, porém essa é a menor taxa entre os três componentes da mortalidade infantil, sendo que 64,55% dos 79 municipios não apresentaram óbitos nesse componente. As duas macrorregiões que apresentaram redução não foram capazes de reduzir a taxa estadual.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,31**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**3,53**	**3,83**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**2**	1
Aquidauana	**4**	4
Bodoquena	**0**	0
Dois Irmãos do Buriti	**1**	1
Miranda	**3**	3
Nioaque	**1**	1
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**0**	0
Camapuã	**1**	0
Campo Grande (por 1.000 hab.)	**4,06**	3,77 (50)
Chapadão do Sul	**2**	2
Corguinho	**0**	0
Costa Rica	**1**	2
Figueirão	**0**	0
Jaraguari	**0**	0
Maracaju	**1**	0
Nova Alvorada do Sul	**1**	1
Paraíso das Águas	**0**	0
Ribas do Rio Pardo	**1**	2
Rio Negro	**0**	0
Rochedo	**0**	2
São Gabriel do Oeste	**1**	1
Sidrolândia	**5**	2
Terenos	**2**	1
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**0**	0
Coxim	**2**	1
Pedro Gomes	**1**	0
Rio Verde de Mato Grosso	**1**	1
Sonora	**1**	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**1**	4
Bonito	**2**	1
Caracol	**0**	0
Guia Lopes da Laguna	**1**	2
Jardim	**2**	3
Porto Murtinho	**2**	0

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,31**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**4,13**	**2,90**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**2**	0
Deodápolis	**1**	1
Douradina	**0**	0
Dourados	**4,18 (17)**	2,09 (8)
Fátima do Sul	**1**	0
Glória de Dourados	**0**	0
Itaporã	**1**	1
Jateí	**0**	1
Laguna Carapã	**0**	4
Rio Brilhante	**3**	0
Vicentina	**0**	1
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**1**	2
Iguatemi	**2**	0
Itaquiraí	**0**	1
Japorã	**2**	1
Juti	**1**	1
Mundo Novo	**0**	0
Naviraí	**2**	1
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**1**	1
Angélica	**1**	0
Batayporã	**1**	0
Ivinhema	**1**	0
Nova Andradina	**1**	1
Novo Horizonte do Sul	**0**	0
Taquarussu	**0**	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**6**	5
Antônio João	**3**	1
Aral Moreira	**1**	1
Coronel Sapucaia	**3**	1
Paranhos	**4**	2
Ponta Porã	**6**	4
Sete Quedas	**1**	0
Tacuru	**2**	0

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,31**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**1,38**	**2,38**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**1**	0
Cassilândia	**0**	0
Inocência	**0**	1
Paranaíba	**2**	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**1**	0
Bataguassu	**0**	1
Brasilândia	**1**	1
Santa Rita do Pardo	**0**	0
Selvíria	**0**	0
Três Lagoas	**3**	2,19 (4)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,31**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**2,70**	**1,98**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**5**	2,38 (4)
Ladário	**1**	0

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em 22/02/2021 às 11:20h

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande foi a única a apresentar aumento nesse indicador em relação ao Estado. Comparado ao ano anterior houve um aumento de 11,33%. No entanto o municipio de Campo Grande apresentou redução de 7,14% na taxa de mortalidade.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados reduziu a taxa nesse componente em 71,03% em relação a 2019. Destaque para os municípios de Dourados e Ponta Porã que tiveram uma redução de 60 e 66,63% respectivamente, em comparação a 2019.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas apresentou também uma redução de 21,71% em relação ao ano anterior.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá nesse indicador apresentou uma redução de 47,05% em comparação ao ano de 2019.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado reduziu a taxa pós-neonatal tanto na pactuação interfederativa quanto em comparação ao executado em 2019. Em relação ao ano anterior o Mato Grosso do Sul teve uma redução de 14,91 % no componente.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**3**	**5**	**4**	**16**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**11**	**2**	**3**	**1**	**7**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**0**	0	1	0	1
Aquidauana	**1**	0	0	0	0
Bodoquena	**0**	1	0	0	1
Dois Irmãos do Buriti	**0**	0	0	0	0
Miranda	**1**	0	0	0	0
Nioaque	**1**	0	0	0	0
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**0**	0	0	0	0
Camapuã	**0**	0	0	0	0
Campo Grande	**7**	1	1	0	3
Chapadão do Sul	**0**	0	0	0	0
Corguinho	**0**	0	0	0	0
Costa Rica	**0**	0	0	0	0
Figueirão	**0**	0	0	0	0
Jaraguari	**0**	0	0	0	0
Maracaju	**1**	0	0	0	0
Nova Alvorada do Sul	**0**	0	0	0	0
Paraíso das Águas	**0**	0	0	0	0
Ribas do Rio Pardo	**0**	0	0	0	0
Rio Negro	**0**	0	0	0	0
Rochedo	**0**	0	0	0	0
São Gabriel do Oeste	**0**	0	0	0	0
Sidrolândia	**0**	0	1	0	1
Terenos	**0**	0	0	0	0
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**0**	0	0	0	0
Coxim	**1**	0	0	0	0
Pedro Gomes	**0**	0	0	0	0
Rio Verde de Mato Grosso	**0**	0	0	0	0
Sonora	**0**	0	0	0	0
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**0**	0	0	1	1
Bonito	**0**	0	0	0	0
Caracol	**0**	0	0	0	0
Guia Lopes da Laguna	**0**	0	0	0	0
Jardim	**0**	0	0	0	0
Porto Murtinho	**0**	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**3**	**5**	**4**	**16**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**12**	**1**	**2**	**2**	**6**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**0**	0	0	0	0
Deodápolis	**0**	0	0	0	0
Douradina	**0**	0	0	0	0
Dourados	**2**	1	2	0	3
Fátima do Sul	**0**	0	0	0	0
Glória de Dourados	**0**	0	0	0	0
Itaporã	**0**	0	0	0	0
Jateí	**0**	0	0	0	0
Laguna Carapã	**0**	0	0	0	0
Rio Brilhante	**0**	0	0	0	0
Vicentina	**0**	0	0	0	0
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**0**	0	0	0	0
Iguatemi	**0**	0	0	0	0
Itaquiraí	**0**	0	0	0	0
Japorã	**0**	0	0	0	0
Juti	**0**	0	0	0	0
Mundo Novo	**0**	0	0	0	0
Naviraí	**1**	0	0	1	1
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**0**	0	0	0	0
Angélica	**0**	0	0	1	1
Bataypora	**0**	0	0	0	0
Ivinhema	**0**	0	0	0	0
Nova Andradina	**1**	0	0	0	0
Novo Horizonte do Sul	**0**	0	0	0	0
Taquarussu	**0**	0	0	0	0
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**2**	0	0	0	0
Antônio João	**1**	0	0	0	0
Aral Moreira	**0**	0	0	0	0
Coronel Sapucaia	**1**	0	0	0	1
Paranhos	**1**	0	0	0	0
Ponta Porã	**2**	0	0	0	0
Sete Quedas	**0**	0	0	0	0
Tacuru	**1**	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**3**	**5**	**4**	**16**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**3**	**0**	**0**	**1**	**1**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**0**	0	0	0	0
Cassilândia	**0**	0	0	0	0
Inocência	**0**	0	0	0	0
Paranaíba	**1**	0	0	0	0
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**0**	0	0	0	0
Bataguassu	**0**	0	0	0	0
Brasilândia	**0**	0	0	0	0
Santa Rita do Pardo	**0**	0	0	1	1
Selvíria	**0**	0	0	0	0
Três Lagoas	**2**	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	4º RDQ
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**3**	**5**	**4**	**16**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**2**	**0**	**0**	**0**	**2**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**2**	0	0	0	2
Ladário	**0**	0	0	0	0

1º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2020 Hora: 8h40m
0 Não houve óbito no período

2º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 03/09/2020 Hora: 12h50m
0 Não houve óbito no período

3º QUADRIMESTRE - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 18/01/2021 Hora: 13h - 14h30
0 Não houve óbito no período

ANUAL - 2020
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 18/02/2021 Hora: 09h30min - 11h
0 Não houve óbito no período

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Esse indicador deve ser analisado levando em consideração a redução para menor do pactuado. Neste sentido a macrorregião teve uma redução de 4 casos em relação ao pactuado. Vale ressaltar que merece destaque o município Campo Grande por ter sido responsável pela redução dos óbitos na macrorregião.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião que contribuiu na redução de 6 casos de óbitos materno do Estado. Destaca-se o município de Dourados que ultrapassou o pactuado. Essa situação requer mudança da Política local de Saúde Reprodutiva e da assistência materno infantil.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Foi a macrorregião que contribui na redução de 2 óbitos do que havia sido pactuado, sendo que o óbito registrado foi no município de Santa Rita do Pardo, o qual não havia registro no ano anterior.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Macrorregião que não houve mudança no perfil epidemiológico, provavelmente não houve reestruturação dos sérvios prestados para a área do materno e infantil.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Baseado na série histórica do Estado de 2019 a 2020 a média de notificação de óbito materno tem oscilado entre 28 a 31 óbitos registrados no Sistema de Informação de óbito/SIM. Em função desse estudo o Estado pactuou notificar no máximo 28 óbitos maternos. Para cumprir esse indicador em época da pandemia do Covi-19 várias ações foram intensificas a saber: Reunião do Comitê Estadual de Prevenção do Óbito materno e Infantil de forma virtual, liberação de métodos pela Unidade por 3 meses para cada usuária, e consulta por telemedicina para gestantes de risco habitual e a não interrupção do pré-natal pela unidade de saúde. Com isso tivemos uma redução de 12 casos, ou seja, 57,14%. Na pactuação dos óbitos maternos foi levado em consideração os registros de óbitos dos anos anteriores e municípios que não registravam óbito foi pactuado zero. Os municípios que registram casos de óbitos apontam fragilidades nas condições de vida.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**79,00%**	82,03%			**80,31%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**75,08%**	78,50%			**77,05%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**100,00%**	100%			100%
Aquidauana	**100,00%**	100%			100%
Bodoquena	**100,00%**	100%			100%
Dois Irmãos do Buriti	**100,00%**	100%			100%
Miranda	**73,71%**	100%			100%
Nioaque	**100,00%**	99,07%			100%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**100,00%**	100%			100%
Camapuã	**100,00%**	100%			100%
Campo Grande	**57,80%**	65,93%			66,97%
Chapadão do Sul	**100,00%**	93,98%			39,26%
Corguinho	**100,00%**	100%			100%
Costa Rica	**100,00%**	100%			100%
Figueirão	**100,00%**	100%			100%
Jaraguari	**100,00%**	100%			41,74%
Maracaju	**99,84%**	99,72%			100%
Nova Alvorada do Sul	**100,00%**	100%			100%
Paraíso das Águas	**77,58%**	100%			62,11%
Ribas do Rio Pardo	**83,86%**	100%			100%
Rio Negro	**100,00%**	100%			100%
Rochedo	**100,00%**	100%			100%
São Gabriel do Oeste	**100,00%**	100%			100%
Sidrolândia	**94,50%**	84,07%			85,63%
Terenos	**82,00%**	100%			79,11%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**100,00%**	100%			100%
Coxim	**100,00%**	100%			100%
Pedro Gomes	**96,37%**	89,91%			89,91%
Rio Verde de Mato Grosso	**100,00%**	100%			100%
Sonora	**100,00%**	100%			100%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**85,00%**	84,05%			56,03%
Bonito	**100,00%**	100%			100%
Caracol	**100,00%**	100%			100%
Guia Lopes da Laguna	**99,42%**	100%			100%
Jardim	**100,00%**	90,82%			87,14%
Porto Murtinho	**63,00%**	80,56%			80,56%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**79,12%**	82,03%			**80,31%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**83,99%**	83,81%			**81,83%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**58,52%**	57,17%			45,73%
Deodápolis	**100,00%**	100%			100%
Douradina	**100,00%**	100%			100%
Dourados	**77,20%**	82,96%			83,87%
Fátima do Sul	**100,00%**	100%			100%
Glória de Dourados	**100,00%**	100%			100%
Itaporã	**100,00%**	97,23%			97,23%
Jateí	**100,00%**	100%			0%
Laguna Carapã	**100,00%**	100%			100%
Rio Brilhante	**86,32%**	90,77%			55,18%
Vicentina	**100,00%**	100%			100%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**86,67%**	83,79%			83,79%
Iguatemi	**89,13%**	85,83%			85,83%
Itaquiraí	**100,00%**	65,27%			79,46%
Japorã	**100,00%**	100%			100%
Juti	**100,00%**	100%			100%
Mundo Novo	**100,00%**	100%			100%
Naviraí	**76,12%**	82,82%			76,53%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**100,00%**	100%			100%
Angélica	**100,00%**	100%			100%
Batayporã	**100,00%**	100%			100%
Ivinhema	**100,00%**	100%			100%
Nova Andradina	**59,91%**	69,79%			69,79%
Novo Horizonte do Sul	**100,00%**	100%			100%
Taquarussu	**100,00%**	100%			96,15%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**88,78%**	78,82%			78,82%
Antônio João	**100,00%**	77,04%			100%
Aral Moreira	**100,00%**	85,19%			100%
Coronel Sapucaia	**70,93%**	67,86%			67,86%
Paranhos	**86,86%**	72,74%			72,74%
Ponta Porã	**76,74%**	81,22%			79,92%
Sete Quedas	**95,92%**	63,94%			63,94%
Tacuru	**100,00%**	89,59%			89,59%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**79,12%**	82,03%			**80,31%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**79,65%**	94,42%			**90,49%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**86,76%**	80,40%			80,40%
Cassilândia	**100,00%**	94,35%			100%
Inocência	**100,00%**	100%			100%
Paranaíba	**100,00%**	100%			100%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**100,00%**	100%			63,78%
Bataguassu	**100,00%**	100%			100%
Brasilândia	**100,00%**	100%			100%
Santa Rita do Pardo	**91,24%**	87,89%			87,89%
Selvíria	**100,00%**	100%			100%
Três Lagoas	**54,99%**	92,93%			87,36%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	4º RDQ
MATO GROSSO DO SUL	**79,12%**	82,03%			**80,31%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**89,89%**	84,59%			**86,09%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**88,52%**	83,73%			83,19%
Ladário	**100,00%**	88,72%			100%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de saúde de Campo Grande atingiu a meta pactuada de 75,08%, alcançando a porcentagem anual de 77,05% de cobertura de Atenção Básica. No entanto, os municípios de Chapadão do Sul, Jaraguari, Paraíso das Águas, Sidrolândia, Terenos, Pedro Gomes, Bela Vista e Jardim apresentaram redução da cobertura, impactando no não cumprimento da meta estabelecida, mesmo com a intensificação dos esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES), fortalecendo estratégias de apoio técnico e financiamento estadual esta queda pode ser atribuída a publicação da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020 que redefiniu o registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), causando inconsistências no Sistema e impactando negativamente nos índices de cobertura de Atenção Básica; principalmente o município de Chapadão do Sul. Contrapondo a realidade dos Municípios acima citados, as microrregiões de Aquidauana e Jardim ampliaram consideravelmente atribuindo-se ao desenvolvimento das ações propostas pela SES através do PlanificaSUS.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de saúde de Dourados não atingiu a meta pactuada de 83,99%, alcançando a porcentagem anual de 81,83% de cobertura de Atenção Básica. Cabe ressaltar que os Municípios de Caarapó, Jateí, Rio Brilhante, Itaquiraí, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru apresentaram redução da cobertura, impactando no não cumprimento da meta estabelecida, mesmo com a intensificação dos esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES), fortalecendo estratégias de apoio técnico e financiamento estadual esta queda pode ser atribuída ao impacto da pandemia de COVID-19 nesta região, pois redirecionou as prioridades das Secretarias Municipais de Saúde para manejo e enfrentamento da situação epidemiológica. Outro fator que pode ter influenciado na queda da cobertura de atenção básica nos municípios diz respeito a publicação da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020 que redefiniu o registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), causando inconsistências no Sistema e impactando negativamente nos índices de cobertura de Atenção Básica; principalmente no município de Jateí. Destaca-se que a região de saúde de Dourados apresenta população indígena considerável que são cobertas por Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena os quais não contabilizam neste cálculo da cobertura populacional.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de saúde de Três Lagoas atingiu a meta pactuada de 79,65%, alcançando a porcentagem anual de 90,49% de cobertura de Atenção Básica. Demonstrando que a intensificação dos esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES), através do fortalecimento de estratégias de apoio técnico e financiamento estadual tem produzido resultados positivos no que se refere a cobertura de atenção básica. No entanto, os municípios de Aparecida do Taboado, Água Clara e Santa Rita do Pardo apresentaram redução da cobertura, impactando no não cumprimento da meta estabelecida; Uma das razões para o não alcance nestes municípios, pode ser atribuída a publicação da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020 que redefiniu o registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), causando inconsistências no Sistema e impactando negativamente nos índices de cobertura de Atenção Básica.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de saúde de Corumbá não atingiu a meta pactuada de 89,89%, alcançando a porcentagem anual de 86,09% de cobertura de Atenção Básica. Cabe ressaltar que o Município de Corumbá apresentou redução da cobertura, impactando no não cumprimento da meta estabelecida, mesmo com a intensificação dos esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES), fortalecendo estratégias de apoio técnico e financiamento estadual esta queda pode ser atribuída ao impacto da pandemia de COVID-19 nesta região, pois redirecionou as prioridades das Secretarias Municipais de Saúde para manejo e enfrentamento da situação epidemiológica. Outro fator que pode ter influenciado na queda da cobertura de atenção básica nos municípios diz respeito a publicação da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020 que redefiniu o registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), causando inconsistências no Sistema e impactando negativamente nos índices de cobertura de Atenção Básica.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

A porcentagem pactuada de cobertura de atenção básica para o Estado de Mato Grosso do Sul foi de 79,12%, o Estado atingiu a meta pactuada e alcançou a porcentagem anual de 80,31% de cobertura de Atenção Básica. É importante destacar que esta cobertura está relacionada ao cadastro de profissionais médicos e enfermeiros no CNES em Unidades Básicas de Saúde, bem como, intensificação dos esforços da Secretaria de Estado de Saúde (SES), fortalecendo estratégias de apoio técnico e financiamento estadual, contemplando também as ações voltadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica: Atenção Primária à Saúde Responsável: Ítala Apoliana Guimarães Amorin Telefone: (67) 3318-1667 email: apoiosdfamilia@gmail.com

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INT.: CONASEMS, CONASS, gestores e trabalhadores da Atenção Básica.

ASS.: Adaptação ao método de cálculo do indicador Cobertura populacional estimada na Atenção Básica.

NOTA METODOLÓGICA

O indicador de cobertura populacional estimada na Atenção Básica atualmente é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e à implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (Coap). Esse indicador consta no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2017-2021.

Adaptação ao método de cálculo para os meses de maio, junho e julho de 2020

Em virtude das alterações no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), que a partir da competência janeiro/2020 facilitou o cadastramento de equipes de Atenção Básica, e da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, que redefiniu os códigos de registros das equipes de saúde na Atenção Básica, foi necessária uma adaptação no método de cálculo de cobertura de Saúde da Família/Atenção Básica para incluir os novos códigos (70 e 76) de equipes de Atenção Básica bem como consistir na base federal as equipes aptas para o cálculo de cobertura.
A fórmula de cálculo utilizada no método permanece a mesma. A adaptação no método de cálculo de cobertura tem a finalidade de identificar os códigos legados e os novos de equipes na Atenção Básica e de consistir adequadamente as equipes com os critérios de quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal.
O método de cálculo adaptado foi realizado para os meses de maio, junho e julho de 2020. Por fim, após o mês de julho/2020 será necessária uma avaliação quanto à qualidade e consistência do método de cálculo e possíveis desdobramentos.

Ficha de qualificação adaptada

Nome do indicador	Cobertura populacional estimada na Atenção Básica
Relevância do indicador	Indicador selecionado considerado a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.
Método de cálculo adaptado	$nº\ eSF * 3.450 + (nº\ eAB\,param. + nº\ eSF\ equivalentes) * 3.000 * 100/\text{Estimativa Populacional}$ nº eSF: número de equipes de Saúde da Família com códigos 1 a 3, 12 a 15, 24 a 39, desde que vinculadas aos estabelecimentos de saúde instituídas em sua respectiva portaria e cadastradas no SCNES. As equipes de 24 a 38 serão ponderadas conforme Portaria nº 703/2011 (24 a 26 = 1 equipe; 27 a 29 = 2 equipes; 30 a 32 = 3 equipes; 33 a 35 = 0,85 equipe; 36 a 38 = 0,6 equipe). Inclusão: foram consideradas equipes de Saúde da Família com código 70 de acordo com as regras estabelecidas na Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020. No método de cálculo, a equipe com código 70 é classificada como eSF com ponderação = 1 equipe. Mudança no processo de consistência das equipes (códigos 1 a 3, 12 a 15, 24 a 39 e 70): as equipes de SF válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) possuem, minimamente, 1 (um) médico com a família CBO 2251, 2231, 2252 e 2253, 1 (um) enfermeiro com a família CBO 2235, 1 (um) técnico de enfermagem com a família CBO 3222 e 1 (um) Agente Comunitário com a família CBO 5151, conforme quadro 1. Todos os profissionais com carga horária semanal (ambulatorial + outros) com, pelo menos, 32 horas. Nesse sentido, caso não sejam cumpridos os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) a equipe não será válida para o cálculo de cobertura de SF/AB. Caso as eSF (1 a 3, 12 a 15, 24 a 39 e 70) não cumpram os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) e tenham o registro mais recente no SCNES, entre janeiro e abril de 2020, como EAB (16 a 21), serão consideradas como EAB para o cálculo de cobertura. **Profissionais** / **Família CBO** / **Código CBO** Agente Comunitário De Saúde / 5151 / 5151-05 Técnico de Enfermagem / 3222 / 3222-30, 3222-50, 3222-35, 3222-40, 3222-25, 3222-05, 3222-45, 3222-10, 3222-15, 3222-20 Enfermeiro / 2235 / 2235-05, 2235-10, 2235-65, 2235-15, 2235-20, 2235-25, 2235-30, 2235-C3, 2235-35, 2235-40, 2235-45, 2235-50, 2235-55, 2235-60, 2235-70 Médico / 2231 / 2231-A1, 2231-G1, 2231-F8, 2231-A2, 2231-F9 Médico / 2251 / 2251-05, 2251-10, 2251-48, 2251-51, 2251-15, 2251-22, 2251-20, 2251-25, 2251-42, 2251-30, 2251-35, 2251-40, 2251-45, 2251-50, 2251-55, 2251-60, 2251-65, 2251-70, 2251-75, 2251-80, 2251-85, 2251-95, 2251-03, 2251-06, 2251-09, 2251-12, 2251-18, 2251-21, 2251-24, 225127, 2251-33, 2251-36, 2251-39 Médico / 2252 / 2252-90, 2252-10, 2252-95, 2252-15, 2252-20, 2252-25, 2252-30, 2252-35, 2252-40, 2252-80, 2252-03, 2252-50, 2252-55, 2252-60, 2252-65, 2252-70, 2252-75, 2252-85 Médico / 2253 / 2253-05, 2253-10, 2253-15, 2253-20, 2253-40, 2253-45, 2253-50, 2253-25, 2253-35, 2253-30

	nº eAB param.: número de equipes de Atenção Básica parametrizadas com códigos de 16 a 21, desde que vinculadas aos estabelecimentos de saúde instituídas em sua respectiva portaria e cadastradas no SCNES. As equipes serão ponderadas conforme Portaria nº 576/2011 (16 e 19 = 1 equipe; 17 e 20 = 2 equipes; 18 e 21 = 3 equipes). Inclusão: foram consideradas equipes de Atenção Primária (eAP) com código 76 de acordo com as regras estabelecidas na Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020. No método de cálculo, a equipe com código 76 é classificada como EAB parametrizada com ponderação = 1 equipe. Mudança no processo de consistência para a Equipe de Atenção Primária (eAP) e Equipes de Atenção Básica (EAB): As Equipes de Atenção Primária (76) válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) possuem, minimamente, 1 (um) médico com a CBO 2251-25, 2251-30, 2251-42, 2251-70 e 1 (um) enfermeiro com a CBO 2235-05 e 2235-65. Ambos os profissionais com carga horária semanal (ambulatorial + outros) com, pelo menos, 20 horas. Nesse sentido, caso não sejam cumpridos os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) a equipe não será válida para o cálculo de cobertura de SF/AB. Caso as EAPs não cumpram os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) e tenham o registro mais recente no SCNES, entre janeiro e abril de 2020, como EAB (16 a 21), serão consideradas como EAB para o cálculo de cobertura. As Equipes de Atenção Básica parametrizadas (EAB) com códigos de 16 a 21 válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). nºeSF equivalentes: o mínimo de 60h de carga horária ambulatorial médica e mínimo de 40h de carga horária ambulatorial de enfermagem na Atenção Básica equivale a uma equipe. Considera-se sempre o menor valor entre os quocientes, desde que o resultado seja no mínimo 1. CBOs médicos: 2251-25 médico clínico; 2251-70 médico generalista; 2251-24 médico pediatra; 2252-50 médico ginecologista e obstetra; 2251-42 médico da estratégia saúde da família; 2251-30 médico de família e comunidade. CBOs enfermagem: família 2235 enfermeiros e afins Crítica da carga horária: não será contabilizada a carga horária de profissionais que tiverem registradas no SCNES quantidade de horas semanais superiores a: 44 horas de outras horas ou 60 horas ambulatoriais ou 96 horas hospitalares ou 120 horas resultantes da soma dessas categorias de horas semanais de trabalho. Lotação: profissionais não vinculados a equipes e lotados nos seguintes tipos de estabelecimentos no SCNES – 01 posto de saúde; 02 centro de saúde / unidade básica de saúde; 32 unidade móvel fluvial; 40 unidade móvel terrestre. Natureza jurídica: 1000 - administração pública; 1015 - órgão público do poder executivo federal; 1023 - órgão público do poder executivo estadual ou do distrito federal; 1031 - órgão público do poder executivo municipal; 1040 - órgão público do poder legislativo federal; 1058 - órgão público do poder legislativo estadual ou do distrito federal; 1066 - órgão público do poder legislativo municipal; 1074 - órgão público do poder judiciário federal; 1082 - órgão público do poder judiciário estadual; 1104 - autarquia federal; 1112 - autarquia estadual ou do distrito federal; 1120 - autarquia municipal; 1139 - fundação federal; 1147 - fundação estadual ou do distrito federal; 1155 - fundação municipal; 1163 - órgão público autônomo federal; 1171 - órgão público autônomo estadual ou do distrito federal; 1180 - órgão público autônomo municipal; 1198 - comissão polinacional; 1201 - fundo público; 1210 - associação pública;1228 - consórcio público de direito privado; 1236 - estado ou distrito federal; 1244 - município; 1252 - fundação pública de direito privado federal; 1260 - fundação pública de direito privado estadual ou do distrito federal; e 1279 - fundação pública de direito privado municipal. Parâmetro: considera o valor de 3.450 indivíduos cobertos por equipe de Saúde da Família, e 3.000 indivíduos cobertos pelas equipes de atenção básica parametrizadas e equipes equivalentes, resultados da média aritmética entre os valores mínimo e máximo definidos na PNAB 2011. Estimativa populacional: será considerada sempre a estimativa do ano anterior, e atualizada no mês de janeiro, para fins de cálculo do indicador.
Observações	Para fazer o cálculo da UF, região de Saúde, ou de outro bloco de municípios é necessário fazer cálculo para cada município e depois somar tanto o numerador como o denominador. O indicador de cobertura não deve passar de 100%; caso ultrapasse este valor, então considerar no numerador a “Estimativa populacional”. São excluídas do cálculo do indicador as equipes de Saúde da Família que apresentarem irregularidade por duplicidade no cadastro de profissionais no SCNES (em toda série histórica) ou suspensa por não envio de produção ao SISAB (a partir de janeiro de 2017). A adaptação ao método de cálculo de cobertura foi realizada para os meses de maio, junho e julho de 2020. Os dados serão disponibilizados na mesma interface do histórico de cobertura. Os resultados do indicador estão disponíveis em: http://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistor icoC oberturaAB.xhtml
Fontes	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho.
Periodicidade	Monitoramento mensal Avaliação anual – referente ao mês de dezembro
Responsável no Ministério da Saúde	Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária – CGMATP cgmatp@saude.gov.br Departamento de Saúde da Família Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária cgiap@saude.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,70%**	**47,31%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**69,29%**	**49,44%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**78,62%**	48,04%
Aquidauana	**75,15%**	42,40%
Bodoquena	**71,70%**	45,80%
Dois Irmãos do Buriti	**66,35%**	53,12%
Miranda	**69,95%**	55,40%
Nioaque	**77,12%**	36,81%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**58,33%**	55,78%
Camapuã	**70,03%**	43,08%
Campo Grande	**80,03%**	79,70%
Chapadão do Sul	**67,37%**	52,03%
Corguinho	**53,00%**	52,35%
Costa Rica	**68,02%**	35,37%
Figueirão	**68,73%**	72,94%
Jaraguari	**56,15%**	45,20%
Maracaju	**61,18%**	65,35%
Nova Alvorada do Sul	**51,80%**	13,45%
Paraíso das Águas	**76,49%**	52,30%
Ribas do Rio Pardo	**70,38%**	44,48%
Rio Negro	**72,45%**	48,18%
Rochedo	**61,96%**	53,00%
São Gabriel do Oeste	**80,74%**	63,00%
Sidrolândia	**56,27%**	43,22%
Terenos	**88,67%**	53,40%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**75,20%**	50,03%
Coxim	**71,51%**	40,13%
Pedro Gomes	**81,67%**	40,75%
Rio Verde de Mato Grosso	**50,79%**	50,30%
Sonora	**74,54%**	48,50%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**54,25%**	46,16%
Bonito	**76,65%**	46,70%
Caracol	**68,57%**	47,50%
Guia Lopes da Laguna	**70,87%**	50,07%
Jardim	**74,03%**	83,50%
Porto Murtinho	**69,73%**	47,17%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74%**	**47,31%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**69,78%**	**51,95%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**75,44%**	64,34%
Deodápolis	**87,71%**	79,60%
Douradina	**85,57%**	53,74%
Dourados	**51,00%**	30,46%
Fátima do Sul	**73,38%**	65,00%
Glória de Dourados	**58,45%**	52,54%
Itaporã	**64,58%**	82,30%
Jateí	**80,99%**	68,40%
Laguna Carapã	**88,13%**	60,25%
Rio Brilhante	**58,30%**	41,00%
Vicentina	**62,03%**	43,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**74,56%**	79,72%
Iguatemi	**73,60%**	70,65%
Itaquiraí	**72,09%**	35,23%
Japorã	**83,22%**	48,37%
Juti	**61,43%**	53,90%
Mundo Novo+G26G26:K34	**69,39%**	64,75%
Naviraí	**58,43%**	50,80%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**48,93%**	56,62%
Angélica	**66,07%**	58,41%
Bataypora	**85,09%**	47,60%
Ivinhema	**75,33%**	56,50%
Nova Andradina	**58,01%**	57,70%
Novo Horizonte do Sul	**62,12%**	45,66%
Taquarussu	**71,89%**	53,75%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**51,41%**	37,09%
Antônio João	**70,63%**	33,46%
Aral Moreira	**81,35%**	44,18%
Coronel Sapucaia	**62,67%**	10,40%
Paranhos	**80,57%**	23,50%
Ponta Porã	**53,95%**	60,00%
Sete Quedas	**86,27%**	62,00%
Tacuru	**73,00%**	35,20%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74%**	**47,31%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**60,02%**	**57,04%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**74,81%**	55,09%
Cassilândia	**44,44%**	54,82%
Inocência	**43,55%**	46,16%
Paranaíba	**51,79%**	43,19%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**57,05%**	41,10%
Bataguassu	**77,92%**	64,80%
Brasilândia	**66,12%**	64,30%
Santa Rita do Pardo	**80,48%**	76,20%
Selvíria	**60,31%**	80,50%
Três Lagoas	**50,00%**	58,80%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74%**	**47,31%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**56,35%**	**30,82%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**56,02%**	51,88%
Ladário	**57,34%**	9,76%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Analisando a macro percebemos que a meta pactuada de 69,29%, alcançado 49,44%, 03 municípios atingiram o pactuado: Figueirão, Maracaju e Jardim.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Nesta macro foi pactuado 69,78% e alcançado 51,95%, 03 municípios atingiram a meta pactuada: Itaporã, Eldorado e Anaurilândia

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macro de Três Lagoas pactuou 60,02% e alcançou 57,04%, 02 municípios Selvíria e Três Lagoas alcançaram a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Esta macro com apenas 02 municípios teve o menor percentual de acompanhamento (30,82%), percebe-se que não teve aproveitamento das oportunidades de procura do beneficiário pelo serviço nas unidades de saúde para realizar o acompanhamentodo estado nutricional.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

A pactuação Estadual foi de 67,70%, alcançado 47,31% com 18,39% de difereça a menor. Embora em momento de pandemia percebemos que dos 79 municípios 8 atingiram a meta.Houve migração de 50% dos acompanhamentos dos beneficiários registrados do E-SUS dos municípios que cumpriram meta, outra observação é de que as equipes de saúde aproveitaram as oportunidades em que o usuário compareceu a UBS/ESF para algum procedimento e realizaram o acompanhamento das condicionalidades do PBF(a antropometria , imunização e outros dados), conforme recomendações do Ministério da Saúde e legislações do Programa Bolsa Família.Este indicador deve ser visto e utilizado pelos gestores para o planejamento das ações estratégicas no plano municipal de saúde e nas ações intersetorial pois pode impactar dependendo do resultado positivo ou negativo nos gastos com saúde seja na promoção, prevenção ou no cuidado.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica da Alimentação e Nutrição Cida Cruz Telefone: (67) 3318-1617 email: alinutricao@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**84,11%**			**76,83%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**72,44%**	**80,76%**			**72,49%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	**100,00%**	100,00%			100%
Aquidauana	**100,00%**	100,00%			100%
Bodoquena	**90,24%**	87,62%			87,62%
Dois Irmãos do Buriti	**100,00%**	100,00%			100%
Miranda	**83,25%**	87,01%			87,01%
Nioaque	**100,00%**	100,00%			74,30%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	**100,00%**	100,00%			100%
Camapuã	**100,00%**	100,00%			100%
Campo Grande	**62,33%**	74,18%			62,40%
Chapadão do Sul	**100,00%**	99,93%			82,08%
Corguinho	**100,00%**	100,00%			100%
Costa Rica	**100,00%**	100,00%			100%
Figueirão	**100,00%**	100,00%			100%
Jaraguari	**100,00%**	100,00%			100%
Maracaju	**95,34%**	86,97%			90,16%
Nova Alvorada do Sul	**85,04%**	78,83%			78,83%
Paraíso das Águas	**61,12%**	62,11%			62,11%
Ribas do Rio Pardo	**84,91%**	70,08%			54,24%
Rio Negro	**100,00%**	100,00%			100%
Rochedo	**100,00%**	100,00%			100%
São Gabriel do Oeste	**100,00%**	100,00%			100%
Sidrolândia	**88,00%**	82,20%			76,22%
Terenos	**82,00%**	79,11%			79,11%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	**100,00%**	100,00%			100%
Coxim	**94,32%**	92,57%			92,57%
Pedro Gomes	**90,81%**	89,91%			89,91%
Rio Verde de Mato Grosso	**100,00%**	100,00%			100%
Sonora	**90,62%**	71,60%			71,60%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	**87,08%**	96,23%			82,22%
Bonito	**100,00%**	88,73%			76,45%
Caracol	**100,00%**	100,00%			100%
Guia Lopes da Laguna	**96,84%**	100,00%			100%
Jardim	**95,27%**	77,60%			77,60%
Porto Murtinho	**83,00%**	80,56%			80,56%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**84,11%**			**76,83%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**85,97%**	**89,00%**			**80,99%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	**65,22%**	67,11%			72,08%
Deodápolis	**100,00%**	100,00%			100%
Douradina	**100,00%**	100,00%			100%
Dourados	**85,22%**	88,81%			66,54%
Fátima do Sul	**100,00%**	100,00%			100%
Glória de Dourados	**100,00%**	100,00%			100%
Itaporã	**100,00%**	100,00%			100%
Jateí	**100,00%**	100,00%			100%
Laguna Carapã	**100,00%**	100,00%			100%
Rio Brilhante	**88,29%**	90,77%			72,37%
Vicentina	**100,00%**	100,00%			100%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	**85,67%**	83,79%			83,79%
Iguatemi	**94,49%**	100,00%			100%
Itaquiraí	**100,00%**	100,00%			93,65%
Japorã	**100,00%**	100,00%			75,74%
Juti	**100,00%**	100,00%			51,40%
Mundo Novo	**60,55%**	91,07%			80,86%
Naviraí	**74,26%**	69,15%			69,15%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	**98,22%**	100,00%			100%
Angélica	**100,00%**	100,00%			100%
Bataypora	**100,00%**	100,00%			100%
Ivinhema	**100,00%**	100,00%			100%
Nova Andradina	**71,44%**	78,62%			76,14%
Novo Horizonte do Sul	**100,00%**	100,00%			100%
Taquarussu	**100,00%**	96,15%			96,15%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	**83,37%**	78,82%			78,82%
Antônio João	**100,00%**	100,00%			100%
Aral Moreira	**100,00%**	100,00%			100%
Coronel Sapucaia	**72,60%**	67,86%			67,86%
Paranhos	**76,72%**	72,74%			93,83%
Ponta Porã	**90,79%**	95,97%			94,84%
Sete Quedas	**97,83%**	91,74%			95,91%
Tacuru	**100,00%**	100,00%			59,73%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**84,11%**			**76,83%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**85,99%**	**89,37%**			**85%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	**84,56%**	80,40%			80,40%
Cassilândia	**100,00%**	100,00%			94,35%
Inocência	**88,62%**	100,00%			100%
Paranaíba	**100,00%**	100,00%			100%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	**100,00%**	100,00%			86,01%
Bataguassu	**100,00%**	100,00%			100%
Brasilândia	**100,00%**	100,00%			100%
Santa Rita do Pardo	**100,00%**	100,00%			100%
Selvíria	**100,00%**	100,00%			100%
Três Lagoas	**70,13%**	79,33%			71,92%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2020				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**84,11%**			**76,83%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**72,00%**	**80,25%**			**82,58%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	**78,33%**	84,67%			84,40%
Ladário	**74,54%**	59,15%			73,94%

Coordenadoria Estadual de Ações em Saúde - CAS
Dados EGESTOR novembro de 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A Macrorregião de Campo Grande cumpriu a meta de cobertura de saúde bucal na atenção básica, porém nos municípios Campo Grande, Nioaque e Sidrolândia , houve uma queda significante em relação ao primeiro quadrimestre de 2020, devido a diminuição de carga horária de profissionais cirurgiões dentistas neste período de Pandemia de Coronavírus.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A Macrorregião de Dourados não cumpriu a meta pactuada, principalmente pela diminuição de carga horária de profissionais cirurgiões dentistas nos municípios de Dourados, Rio Brilhante, Japorã , Juti e Mundo Novo em relação ao primeiro quadrimestre.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas não cumpriu meta pactuada, principalmente pela diminuição de carga horária de profissionais nas cidades de Agua Clara e Três Lagoas.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A Macrorregião de Corumbá cumpriu a meta pactuada e houve um aumento de cobertura no município de Ladário, em relação ao primeiro quadrimestre.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul não cumpriu a meta pactuada para 2020. Devido a Pandemia de Coronavírus, por razoes de biossegurança foram suspensos os procedimentos eletivos de odontologia, permanecendo apenas tratamento de urgência e emergência, o que levou muitos municípios do Estado, diminuir a carga horária dos profissionais, e não substituir os que aposentaram ou que se afastaram por motivos de saúde, diminuindo a cobertura de saúde bucal no Estado de Mato Grosso do Sul. Houve também solicitação do Ministério da saúde de alteração de CNES do código 70 para 71 das Equipes de saúde bucal , e ocorreram muitos erros durante este processo .

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Ações em Saúde - CAS Área Técnica:Saúde Bucal Responsável:Marcia Regina Issa Malacrida Telefone: (67) 3318-1624 email: sdbucal@gmail.com

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

INT.: CONASEMS, CONASS, gestores e trabalhadores da Atenção Básica.

ASS.: Adaptação ao método de cálculo do indicador Cobertura populacional estimada na Atenção Básica.

NOTA METODOLÓGICA

O indicador de cobertura populacional estimada na Atenção Básica atualmente é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e à implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (Coap). Esse indicador consta no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2017-2021.

Adaptação ao método de cálculo para os meses de maio, junho e julho de 2020

Em virtude das alterações no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), que a partir da competência janeiro/2020 facilitou o cadastramento de equipes de Atenção Básica, e da Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, que redefiniu os códigos de registros das equipes de saúde na Atenção Básica, foi necessária uma adaptação no método de cálculo de cobertura de Saúde da Família/Atenção Básica para incluir os novos códigos (70 e 76) de equipes de Atenção Básica bem como consistir na base federal as equipes aptas para o cálculo de cobertura.
A fórmula de cálculo utilizada no método permanece a mesma. A adaptação no método de cálculo de cobertura tem a finalidade de identificar os códigos legados e os novos de equipes na Atenção Básica e de consistir adequadamente as equipes com os critérios de quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal.
O método de cálculo adaptado foi realizado para os meses de maio, junho e julho de 2020. Por fim, após o mês de julho/2020 será necessária uma avaliação quanto à qualidade e consistência do método de cálculo e possíveis desdobramentos.

Ficha de qualificação adaptada

Nome do indicador	Cobertura populacional estimada na Atenção Básica
Relevância do indicador	Indicador selecionado considerado a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.
Método de cálculo adaptado	$nº\ eSF * 3.450 + (nº\ eAB\ param. + nº\ eSF\ equivalentes) * 3.000$ *100/Estimativa Populacional nº eSF: número de equipes de Saúde da Família com códigos 1 a 3, 12 a 15, 24 a 39, desde que vinculadas aos estabelecimentos de saúde instituídas em sua respectiva portaria e cadastradas no SCNES. As equipes de 24 a 38 serão ponderadas conforme Portaria nº 703/2011 (24 a 26 = 1 equipe; 27 a 29 = 2 equipes; 30 a 32 = 3 equipes; 33 a 35 = 0,85 equipe; 36 a 38 = 0,6 equipe). Inclusão: foram consideradas equipes de Saúde da Família com código 70 de acordo com as regras estabelecidas na Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020. No método de cálculo, a equipe com código 70 é classificada como eSF com ponderação = 1 equipe. Mudança no processo de consistência das equipes (códigos 1 a 3, 12 a 15, 24 a 39 e 70): as equipes de SF válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) possuem, minimamente, 1 (um) médico com a família CBO 2251, 2231, 2252 e 2253, 1 (um) enfermeiro com a família CBO 2235, 1 (um) técnico de enfermagem com a família CBO 3222 e 1 (um) Agente Comunitário com a família CBO 5151, conforme quadro 1. Todos os profissionais com carga horária semanal (ambulatorial + outros) com, pelo menos, 32 horas. Nesse sentido, caso não sejam cumpridos os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) a equipe não será válida para o cálculo de cobertura de SF/AB. Caso as eSF (1 a 3, 12 a 15, 24 a 39 e 70) não cumpram os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) e tenham o registro mais recente no SCNES, entre janeiro e abril de 2020, como EAB (16 a 21), serão consideradas como EAB para o cálculo de cobertura.

Profissionais	Família CBO	Código CBO
Agente Comunitário De Saúde	5151	5151-05
Técnico de Enfermagem	3222	3222-30, 3222-50, 3222-35, 3222-40, 3222-25, 3222-05, 3222-45, 3222-10, 3222-15, 3222-20
Enfermeiro	2235	2235-05, 2235-10, 2235-65, 2235-15, 2235-20, 2235-25, 2235-30, 2235-C3, 2235-35, 2235-40, 2235-45, 2235-50, 2235-55, 2235-60, 2235-70
Médico	2231	2231-A1, 2231-G1, 2231-F8, 2231-A2, 2231-F9
	2251	2251-05, 2251-10, 2251-48, 2251-51, 2251-15, 2251-22, 2251-20, 2251-25, 2251-42, 2251-30, 2251-35, 2251-40, 2251-45, 2251-50, 2251-55, 2251-60, 2251-65, 2251-70, 2251-75, 2251-80, 2251-85, 2251-95, 2251-03, 2251-06, 2251-09, 2251-12, 2251-18, 2251-21, 2251-24, 225127, 2251-33, 2251-36, 2251-39
	2252	2252-90, 2252-10, 2252-95, 2252-15, 2252-20, 2252-25, 2252-30, 2252-35, 2252-40, 2252-80, 2252-03, 2252-50, 2252-55, 2252-60, 2252-65, 2252-70, 2252-75, 2252-85
	2253	2253-05, 2253-10, 2253-15, 2253-20, 2253-40, 2253-45, 2253-50, 2253-25, 2253-35, 2253-30

	nº eAB param.: número de equipes de Atenção Básica parametrizadas com códigos de 16 a 21, desde que vinculadas aos estabelecimentos de saúde instituídas em sua respectiva portaria e cadastradas no SCNES. As equipes serão ponderadas conforme Portaria nº 576/2011 (16 e 19 = 1 equipe; 17 e 20 = 2 equipes; 18 e 21 = 3 equipes). Inclusão: foram consideradas equipes de Atenção Primária (eAP) com código 76 de acordo com as regras estabelecidas na Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020. No método de cálculo, a equipe com código 76 é classificada como EAB parametrizada com ponderação = 1 equipe. Mudança no processo de consistência para a Equipe de Atenção Primária (eAP) e Equipes de Atenção Básica (EAB): As Equipes de Atenção Primária (76) válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) possuem, minimamente, 1 (um) médico com a CBO 2251-25, 2251-30, 2251-42, 2251-70 e 1 (um) enfermeiro com a CBO 2235-05 e 2235-65. Ambos os profissionais com carga horária semanal (ambulatorial + outros) com, pelo menos, 20 horas. Nesse sentido, caso não sejam cumpridos os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) a equipe não será válida para o cálculo de cobertura de SF/AB. Caso as EAPs não cumpram os critérios (quantidade mínima de profissionais, CBO e carga horária semanal) e tenham o registro mais recente no SCNES, entre janeiro e abril de 2020, como EAB (16 a 21), serão consideradas como EAB para o cálculo de cobertura. As Equipes de Atenção Básica parametrizadas (EAB) com códigos de 16 a 21 válidas para o cálculo de cobertura são aquelas que registradas adequadamente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). nºeSF equivalentes: o mínimo de 60h de carga horária ambulatorial médica e mínimo de 40h de carga horária ambulatorial de enfermagem na Atenção Básica equivale a uma equipe. Considera-se sempre o menor valor entre os quocientes, desde que o resultado seja no mínimo 1. CBOs médicos: 2251-25 médico clínico; 2251-70 médico generalista; 2251-24 médico pediatra; 2252-50 médico ginecologista e obstetra; 2251-42 médico da estratégia saúde da família; 2251-30 médico de família e comunidade. CBOs enfermagem: família 2235 enfermeiros e afins Crítica da carga horária: não será contabilizada a carga horária de profissionais que tiverem registradas no SCNES quantidade de horas semanais superiores a: 44 horas de outras horas ou 60 horas ambulatoriais ou 96 horas hospitalares ou 120 horas resultantes da soma dessas categorias de horas semanais de trabalho. Lotação: profissionais não vinculados a equipes e lotados nos seguintes tipos de estabelecimentos no SCNES – 01 posto de saúde; 02 centro de saúde / unidade básica de saúde; 32 unidade móvel fluvial; 40 unidade móvel terrestre. Natureza jurídica: 1000 - administração pública; 1015 - órgão público do poder executivo federal; 1023 - órgão público do poder executivo estadual ou do distrito federal; 1031 - órgão público do poder executivo municipal; 1040 - órgão público do poder legislativo federal; 1058 - órgão público do poder legislativo estadual ou do distrito federal; 1066 - órgão público do poder legislativo municipal; 1074 - órgão público do poder judiciário federal; 1082 - órgão público do poder judiciário estadual; 1104 - autarquia federal; 1112 - autarquia estadual ou do distrito federal; 1120 - autarquia municipal; 1139 - fundação federal; 1147 - fundação estadual ou do distrito federal; 1155 - fundação municipal; 1163 - órgão público autônomo federal; 1171 - órgão público autônomo estadual ou do distrito federal; 1180 - órgão público autônomo municipal; 1198 - comissão polinacional; 1201 - fundo público; 1210 - associação pública;1228 - consórcio público de direito privado; 1236 - estado ou distrito federal; 1244 - município; 1252 - fundação pública de direito privado federal; 1260 - fundação pública de direito privado estadual ou do distrito federal; e 1279 - fundação pública de direito privado municipal. Parâmetro: considera o valor de 3.450 indivíduos cobertos por equipe de Saúde da Família, e 3.000 indivíduos cobertos pelas equipes de atenção básica parametrizadas e equipes equivalentes, resultados da média aritmética entre os valores mínimo e máximo definidos na PNAB 2011. Estimativa populacional: será considerada sempre a estimativa do ano anterior, e atualizada no mês de janeiro, para fins de cálculo do indicador.
Observações	Para fazer o cálculo da UF, região de Saúde, ou de outro bloco de municípios é necessário fazer cálculo para cada município e depois somar tanto o numerador como o denominador. O indicador de cobertura não deve passar de 100%; caso ultrapasse este valor, então considerar no numerador a “Estimativa populacional”. São excluídas do cálculo do indicador as equipes de Saúde da Família que apresentarem irregularidade por duplicidade no cadastro de profissionais no SCNES (em toda série histórica) ou suspensa por não envio de produção ao SISAB (a partir de janeiro de 2017). A adaptação ao método de cálculo de cobertura foi realizada para os meses de maio, junho e julho de 2020. Os dados serão disponibilizados na mesma interface do histórico de cobertura. Os resultados do indicador estão disponíveis em: http://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistor icoC oberturaAB.xhtml
Fontes	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho.
Periodicidade	Monitoramento mensal Avaliação anual – referente ao mês de dezembro
Responsável no Ministério da Saúde	Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária – CGMATP cgmatp@saude.gov.br Departamento de Saúde da Família Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária cgiap@saude.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**49,30%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**100,00%**	**64,00%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**100,00%**	100,00%
Aquidauana	**100,00%**	71,00%
Bodoquena	**100,00%**	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	**100,00%**	100,00%
Miranda	**100,00%**	100,00%
Nioaque	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**100,00%**	71,00%
Camapuã	**100,00%**	100,00%
Campo Grande	**100,00%**	100,00%
Chapadão do Sul	**100,00%**	71,00%
Corguinho	**100,00%**	100,00%
Costa Rica	**100,00%**	100,00%
Figueirão	**100,00%**	43,00%
Jaraguari	**100,00%**	43,00%
Maracaju	**100,00%**	71,00%
Nova Alvorada do Sul	**100,00%**	57,00%
Paraíso das Águas	**100,00%**	100,00%
Ribas do Rio Pardo	**100,00%**	57,00%
Rio Negro	**100,00%**	100,00%
Rochedo	**100,00%**	100,00%
São Gabriel do Oeste	**100,00%**	71,00%
Sidrolândia	**100,00%**	100,00%
Terenos	**80,00%**	
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**100,00%**	100,00%
Coxim	**100,00%**	100,00%
Pedro Gomes	**100,00%**	24,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**100,00%**	71,00%
Sonora	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**100,00%**	100,00%
Bonito	**100,00%**	100,00%
Caracol	**100,00%**	100,00%
Guia Lopes da Laguna	**100,00%**	100,00%
Jardim	**100,00%**	100,00%
Porto Murtinho	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**49,30%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**100,00%**	**57,50%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**100,00%**	100,00%
Deodápolis	**100,00%**	100,00%
Douradina	**100,00%**	71,00%
Dourados	**100,00%**	100,00%
Fátima do Sul	**100,00%**	100,00%
Glória de Dourados	**100,00%**	57,00%
Itaporã	**100,00%**	100,00%
Jateí	**100,00%**	43,00%
Laguna Carapã	**100,00%**	71,00%
Rio Brilhante	**100,00%**	100,00%
Vicentina	**100,00%**	71,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**100,00%**	100,00%
Iguatemi	**100,00%**	100,00%
Itaquiraí	**100,00%**	57,00%
Japorã	**100,00%**	43,00%
Juti	**100,00%**	100,00%
Mundo Novo	**100,00%**	71,00%
Naviraí	**100,00%**	71,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**100,00%**	57,00%
Angélica	**100,00%**	100,00%
Batayporã	**100,00%**	100,00%
Ivinhema	**100,00%**	71,00%
Nova Andradina	**100,00%**	100,00%
Novo Horizonte do Sul	**100,00%**	100,00%
Taquarussu	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**100,00%**	57,00%
Antônio João	**100,00%**	100,00%
Aral Moreira	**100,00%**	100,00%
Coronel Sapucaia	**100,00%**	71,00%
Paranhos	**100,00%**	71,00%
Ponta Porã	**100,00%**	100,00%
Sete Quedas	**100,00%**	100,00%
Tacuru	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**49,30%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**100,00%**	**60,00%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**100,00%**	100,00%
Cassilândia	**100,00%**	100,00%
Inocência	**100,00%**	57,00%
Paranaíba	**100,00%**	71,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**100,00%**	57,00%
Bataguassu	**100,00%**	100,00%
Brasilândia	**100,00%**	100,00%
Santa Rita do Pardo	**100,00%**	100,00%
Selvíria	**100,00%**	57,00%
Três Lagoas	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**49,30%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**100,00%**	**100,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**100,00%**	100,00%
Ladário	**100,00%**	100,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A Macrorregião de Saúde de Campo Grande obteve o maior número de municípios cumprindo a meta pactuada, ficando compercentual de 64%. Considerando que o ano de 2020 foi praticamente atípico devido a pandemia da COVID-19, muitos municípios tiveram que paralisar suas fiscalizações para focar suas ações no enfrentamento da pandemia, o que comprometeu os índices alcançados.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Na Macrorregião de Dourados pouco mais da metade dos municipios cumpriram a meta pactuada (57,5%). Como a pandemia atingiu o Estado todo de MS, os municipios menores deixaram de executar várias ações de vigilância sanitária no intuito de evitar aglomerações e favorecer a disseminação da pandemia. mesmo assim a pequena maioria conseguiu atingir a meta programada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Na macroregião de Tres Lagoas, os índices não foram diferentes dos encontrados nas macros de Campo Grande e Dourados. Foi evidenciado que 50% dos municípios cumpriram a meta, enquanto os outros ficaram bem aquém da meta.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Na macroregião de Corumbá, com apenas dois municípios, foi a única macro que conseguiu cumprir a meta, apesar da pandemia.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Notadamente as ações de vigilância sanitária programadas e executadas ficaram bem abaixo do esperado no ano de 2020. A pandemia da COVID-19 alterou o comportamento das visas municipais na execução das ações programadas. Muitas visas ficaram receosas de exercer as ações de fiscalização, muito porque todas as recomendações sanitárias foram na direção de evitar deslocamentos e aglomerações que são inerentes à fiscalização sanitária evitando expor as equipes locais ao risco de contaminação, além disso muitos servidores foram afastados por suspeita de contaminação ou porque optaram pela redução da carga horária e teletrabalho. As visas voltaram suas ações para o desenvolvimento de protocolos de biosegurança, executando ações orientativas à população e ao setor regulado de suas jurisdições. Como os municípios tem competencia de atuar em seus territórios e não houve uma direção única do combate à pandemia pelo governo federal, as ações foram mais orientativas. Desta forma as visas municipais optaram por prorrogar os prazos de vencimento dos Alvarás sanitários na vigência da pandemia.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria da Vigilância Sanitária Área Técnica GEDAV/CVISA Vivian Ré Poppi - Gerente de apoio a descentralização Telefone: (67) 3312 1140 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	-
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	-	-
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	6	4
Aquidauana	6	4
Bodoquena	6	3
Dois Irmãos do Buriti	6	5
Miranda	6	4
Nioaque	6	5
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	6	5
Camapuã	6	6
Campo Grande	6	6
Chapadão do Sul	6	5
Corguinho	6	3
Costa Rica	6	5
Figueirão	6	3
Jaraguari	6	5
Maracaju	6	2
Nova Alvorada do Sul	6	0
Paraíso das Águas	6	6
Ribas do Rio Pardo	6	6
Rio Negro	6	6
Rochedo	6	4
São Gabriel do Oeste	6	5
Sidrolândia	6	6
Terenos	6	0
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	6	6
Coxim	6	0
Pedro Gomes	6	5
Rio Verde de Mato Grosso	6	6
Sonora	6	5
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	6	6
Bonito	6	2
Caracol	6	2
Guia Lopes da Laguna	6	2
Jardim	6	6
Porto Murtinho	6	4

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	-
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	-	-
Microrregião de Dourados		
Caarapó	6	5
Deodápolis	6	4
Douradina	6	4
Dourados	6	3
Fátima do Sul	6	4
Glória de Dourados	6	6
Itaporã	6	4
Jateí	6	5
Laguna Carapã	6	6
Rio Brilhante	6	3
Vicentina	6	4
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	6	0
Iguatemi	6	5
Itaquiraí	6	6
Japorã	6	4
Juti	6	4
Mundo Novo	6	3
Naviraí	6	5
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	6	6
Angélica	6	5
Batayporã	6	0
Ivinhema	6	6
Nova Andradina	6	6
Novo Horizonte do Sul	6	5
Taquarussu	6	5
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	6	6
Antônio João	6	6
Aral Moreira	6	6
Coronel Sapucaia	6	5
Paranhos	6	5
Ponta Porã	6	5
Sete Quedas	6	5
Tacuru	6	6

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	-
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	-	-
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	6	5
Cassilândia	6	5
Inocência	6	6
Paranaíba	6	6
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	6	2
Bataguassu	6	5
Brasilândia	6	3
Santa Rita do Pardo	6	3
Selvíria	6	5
Três Lagoas	6	6

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	-
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	-	-
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	6	2
Ladário	6	1

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Da macrorregião região de Campo Grande10 municípios atingiram a meta física pactuada e 24 não atingiram, perfazendo 29,41% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 24 municípios que não atingiram a meta pactuada, 03 municípios apresentaram meta 0,0 (zero), o que significa que não houve visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti. Este quadro demonstra que por conta da Pandemia de COVID-19 o Controle dos Vetores em muitos municípios ficou prejudicado, alguns municípios desta região também estão enfrentando problemas relacionados com a falta de servidores para o setor de controle de vetores, pois muitos foram deslocados para atividade relacionada ao combate a COVID-19. Também por conta da falta de servidores para compor o quadro do controle de vetores dos municípios de maneira adequada, houve muito remanejamento de servidores das visitas domiciliares para realizarem outras atividade tais como: bloqueio de transmissão e mutirões de limpeza. Todos os 34 município desta região apresentaram alta incidência com mais de 300 casos por 100.000 habitantes. É importante ponderar que alguns municípios desta macro mesmo cumprindo as metas, sofreram com epidemias de dengue. Isto demonstra que a qualidade das visitas domiciliares precisa ser melhorada para que os municípios não sofram com novas Epidemias.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Da Macrorregião de Dourados apenas 10 municípios atingiram a meta física pactuada, 23 municípios não atingiram a meta pactuada, perfazendo 30,30% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 23 municípios que não atingiram a meta pactuada, 02 municípios apresentaram meta 0,0 (zero), o que significa que não houve visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti. Por conta da Pandemia de COVID-19 o Controle dos Vetores nos municípios desta região ficou prejudicado, alguns municípios desta região também estão enfrentando problemas relacionados com a falta de servidores para o setor de controle de Muitos municípios realizaram como forma alternativa as visitas domiciliares mutirões de retirada de depósitos propensos à proliferação do Aedes aegypti, remanejaram servidores para atividades relacionadas à COVID-10.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Da Macrorregião de Três Lagoas 06 municípios atingiram a meta física pactuada, 04 municípios não atingiram a meta pactuada, perfazendo 66,66% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 04 municípios que não atingiram a meta pactuada, 01 municípios realizou apenas 02 dos 06 ciclos pactuados. Por conta da Pandemia de COVID-19 o Controle dos Vetores nos municípios desta região ficou prejudicado, houve também em alguns municípios a realização de mutirões de limpeza para retirada de depósitos propensos a proliferação dos vetores.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Nenhum dos 02 municípios desta região atingiu a meta pactuada, Corumbá realizou 02 ciclos dos 06 pactuados e Ladario realizou apenas 01 ciclo. Os municípios realizaram operações de UBV pesada e deslocou parte de sua força de trabalho para realizar bloqueios dos casos, e mutirões de controle mecânico, além de continuar não dispondo de RH suficiente para cobrir todas as micro áreas.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Todos os 79 municípios do Estado estão com seus Agentes de Controle de Endemias cadastrados para receberem o incentivo financeiro conforme Lei Estadual N° 4841 de 14/04/2016, a qual tem por finalidade incentivar os ACE e ACS a cumprirem as de metas pactuadas preconizadas pelo Ministério da Saúde com qualidade. Considerando a queda de produtividade dos Agentes de Controle de Endemias por conta da Pandemia da COVID-19, verificamos que as metas ficaram muito abaixo do esperado, pois já se sabia que por alguns fatores tais como, remanejamento de servidores do controle de vetores para atividades relacionadas com a COVID-19 haveria uma redução do cumprimento das metas pactuadas mas o quantitativo de municípios que apresentaram cumprimento de metas abaixo do mínimo recomendado foi grande. Isto impacta obviamente no controle dos vetores, pois o Aedes aegypti volta a reinfestar áreas que já estavam controlados. Quando olhamos para as metas, observamos uma discrepância quando confrontamos as informações do eAgentes com as metas pactuadas e realizadas no SISPACTO, 23 municípios atingiram a meta pactuada de ciclos com cobertura mínima de 80% de imóveis visitados.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Controle de Vetores Área Técnica Febre Amarela/Dengue Márcio Luiz de Oliveira. Telefone: (67) 3361-9801 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**99,08%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**98,00%**	**99,81%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**100,00%**	100,00%
Aquidauana	**100,00%**	100,00%
Bodoquena	**100,00%**	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	**100,00%**	100,00%
Miranda	**100,00%**	100,00%
Nioaque	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**100,00%**	100,00%
Camapuã	**100,00%**	-
Campo Grande	**98,00%**	99,85%
Chapadão do Sul	**100,00%**	100,00%
Corguinho	**100,00%**	100,00%
Costa Rica	**100,00%**	100,00%
Figueirão	**100,00%**	100,00%
Jaraguari	**100,00%**	100,00%
Maracaju	**100,00%**	100,00%
Nova Alvorada do Sul	**100,00%**	77,77%
Paraíso das Águas	**100,00%**	100,00%
Ribas do Rio Pardo	**100,00%**	100,00%
Rio Negro	**100,00%**	100,00%
Rochedo	**100,00%**	100,00%
São Gabriel do Oeste	**100,00%**	100,00%
Sidrolândia	**100,00%**	100,00%
Terenos	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**100,00%**	100,00%
Coxim	**100,00%**	100,00%
Pedro Gomes	**100,00%**	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	**100,00%**	100,00%
Sonora	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**100,00%**	100,00%
Bonito	**100,00%**	100,00%
Caracol	**100,00%**	100,00%
Guia Lopes da Laguna	**100,00%**	100,00%
Jardim	**100,00%**	100,00%
Porto Murtinho	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**99,08%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**100,00%**	**98,98%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**100,00%**	100,00%
Deodápolis	**100,00%**	100,00%
Douradina	**100,00%**	-
Dourados	**100,00%**	100,00%
Fátima do Sul	**100,00%**	100,00%
Glória de Dourados	**100,00%**	-
Itaporã	**100,00%**	100,00%
Jateí	**100,00%**	-
Laguna Carapã	**100,00%**	100,00%
Rio Brilhante	**100,00%**	71,43%
Vicentina	**100,00%**	20,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**100,00%**	100,00%
Iguatemi	**100,00%**	100,00%
Itaquiraí	**100,00%**	**100,00%**
Japorã	**100,00%**	100,00%
Juti	**100,00%**	-
Mundo Novo	**100,00%**	100,00%
Naviraí	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**100,00%**	-
Angélica	**100,00%**	100,00%
Batayporã	**100,00%**	-
Ivinhema	**100,00%**	100,00%
Nova Andradina	**100,00%**	100,00%
Novo Horizonte do Sul	**100,00%**	100,00%
Taquarussu	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**100,00%**	100,00%
Antônio João	**100,00%**	100,00%
Aral Moreira	**100,00%**	100,00%
Coronel Sapucaia	**100,00%**	90,00%
Paranhos	**100,00%**	100,00%
Ponta Porã	**100,00%**	98,82%
Sete Quedas	**100,00%**	100,00%
Tacuru	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**99,08%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**100,00%**	**97,51%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**100,00%**	-
Cassilândia	**100,00%**	79,17%
Inocência	**100,00%**	100,00%
Paranaíba	**100,00%**	100,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**100,00%**	100,00%
Bataguassu	**100,00%**	39,13%
Brasilândia	**100,00%**	-
Santa Rita do Pardo	**100,00%**	100,00%
Selvíria	**100,00%**	100,00%
Três Lagoas	**100,00%**	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2020	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**99,08%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**100,00%**	**100,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**100,00%**	100,00%
Ladário	**100,00%**	100,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A região de saúde de Campo Grande atingiu a meta pactuada para o ano de 2020. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. O município de Camapuã não realizou notificações

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A região de saúde de Dourados não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. Os municípios de Rio Brilhante, Vicentina, Coronel Sapucaia e Ponta Porã não atingiram a meta pactuada para o ano de 2020. O município de Vicentina apesar de realizar notificações dos agravos relacionados ao trabalho e ser orientado sobre a importância do preenchimento do campo ocupação, apenas 20,00% das notificações tem o campo preenchido. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em muitos municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, no momento da digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação que permite que um campo obrigatório e essencial possa permanecer em branco. Os municípios de Douradina, Glória de Dourados, Jateí, Juti, Anaurilândia e Batayporã não realizaram notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A região de saúde de Três Lagoas não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. Os municípios de Bataguassu e Cassilândia não atingiram a meta pactuada. O município de Bataguassu apesar de realizar notificações dos agravos relacionados ao trabalho e ser orientado sobre a importância do preenchimento do campo ocupação, apenas 39,13% das notificações tem o campo preenchido. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em alguns municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, na digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação. Os municípios de Aparecida do Taboado e Brasilândia não realizaram notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A região de saúde de Corumbá atingiu a meta pactuada para a macrorregião no ano de 2020. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul atingiu a meta pactuada para o ano de 2020. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. E, também, subsidia o planejamento das ações de saúde do trabalhador com base nas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O campo ocupação é um campo obrigatório nas fichas das doenças e agravos relacionados ao trabalho e, por isso deveria ser preenchido corretamente em todas as notificações. Em todas as capacitações realizadas sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho é destacada a importância das notificações desses agravos no SINAN e, também a relevância de se preencher o campo ocupação que, além de ser um campo obrigatório é de fundamental importância para traçar o perfil dos trabalhadores com maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho. O monitoramento dos agravos à saúde do trabalhador é realizado através do SINAN e de orientações aos municípios sobre o indicador. Dos 70 municípios que notificaram doenças e agravos relacionados ao trabalho no ano de 2020, 7 não cumpriram a meta pactuada de 100% de preenchimento do campo ocupação. Os municípios de Camapuã, Douradina, Glória de Dourados, Jateí, Juti, Anaurilândia, Batayporã, Aparecida do Taboado e Brasilândia (municípios silenciosos) não realizaram notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no ano de 2020. A fonte de informações desse indicador é o Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN. Dificuldades do indicador: apesar do campo ocupação se tratar de um campo obrigatório tanto no preenchimento quanto na digitação das notificações de agravos relacionados ao trabalho, ainda assim é deixado em branco por alguns municípios, isso demonstra fragilidade e falha no sistema; para digitar a ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN é necessário utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO que é minuciosamente detalhada, o que dificulta o preenchimento correto da ocupação; o indicador não faz nenhuma observação em relação aos municípios que não realizarem notificações de agravos relacionados ao trabalho no ano. Recomendações para o ano de 2021: realização de reuniões sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho, principalmente com os municípios silenciosos e municípios que não atingiram a meta pactuada devido a problemas de preenchimento e digitação das fichas de notificação.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador Área Técnica de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador Naira Rocha Chaves Telefone: (67) 3312-1133 email: sgvs@saude.ms.gov.br